

PARTICIPAÇÃO ESTUDIANTIL

Guia de Práticas Inovadoras



IMPRESSÃO

PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL: Guia de Práticas Inovadoras

Junho 2021, Proyecto STUPS

Esta publicação foi elaborada no âmbito do Projeto STUPS - Participação Estudantil Sem Fronteiras - aprovado no âmbito da Parceria Estratégica ERASMUS+ no Domínio do Ensino Superior - 2019 e liderado pela Universidade de Huelva (UHU), Espanha.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Esta publicação reflete apenas a opinião dos autores. A Comissão Europeia não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida.

Conteúdo e Edição

União Europeia de Estudantes (ESU)

Coordenação do projeto

Universidade de Huelva (UHU)

Colaboradores

Direção de Avaliação e Acreditação da Junta de Andaluzia (DEVA)

Universidade de Ciências Aplicadas da Alta Áustria (FH OÖ)

Universidade de Évora (UÉ)

Universidade de Huelva (UHU)

Revisão editorial

União Europeia de Estudantes (ESU)

Créditos de Imagem

Ilustração da capa e Infrográficos Freepik

Para mais informações sobre este projeto, por favor contacte:

Email: contact@stupsproject.eu

Sumário

Este Guia de Práticas Inovadoras traduz os resultados do inquérito lançado pelo projeto STUPS Erasmus+ num guia prático para as instituições de ensino superior. O inquérito intitulou-se *“Partilha de práticas inovadoras sobre a participação estudantil”*.

A recolha de práticas inovadoras foi liderada pela União Europeia de Estudantes (ESU) em colaboração com a Universidade de Huelva (UHU), a Universidade de Évora (UÉ), a Universidade de Ciências Aplicadas da Alta Áustria (FH OÖ) e a Direção de Avaliação e Acreditação da Junta de Andaluzia (DEVA).

Este guia inovador tem como objetivo proporcionar às instituições de ensino superior uma visão das novas metodologias para promover a participação dos estudantes e para formar líderes estudantis e instituições

de ensino superior na promoção de práticas inovadoras no sentido de uma melhor governação e uma maior inclusão e igualdade.

O Guia inclui sugestões práticas, recursos, conhecimentos de outras instituições de ensino superior e questões reflexivas.

Esta publicação está disponível no website do projeto STUPS (de acesso público) para ser consultada e utilizada em qualquer lugar e a qualquer momento por terceiros.

Metodologia

Este guia é inspirado no modelo conceptual do projeto STUPS para a abordagem da participação estudantil a partir das suas quatro dimensões: governo e gestão; académica e qualidade; social, cultural e desportiva; e igualdade e inclusão.

Neste contexto, as práticas mais inovadoras foram escolhidas para influenciar uma ou mais destas dimensões. Como resultado, são estabelecidos os processos e estruturas mais relevantes de participação dos/as estudantes nas instituições de ensino superior.

Devido à sua natureza inovadora, as práticas incluídas no guia devem primeiro ser contextualizadas e localizadas antes de serem implementadas em sistemas de participação que não aqueles em que foram concebidas e desenvolvidas.



Agradecimentos

O consórcio do projeto STUPS expressa o mais sincero agradecimento a todas as instituições que contribuíram para o desenvolvimento deste guia:

- **100% ADN, Associação**
 - **Associação Académica da Universidade de Évora**
 - **CARE, Coordenador Andaluz de Representantes dos Estudantes**
 - **CEUPO, Conselho Estudantil da Universidade Pablo de Olavide**
 - **Consórcio do STEP (European Student Engagement Project):**
 - Anima'fac
 - Dublin City University
 - European University Foundation
 - University of Cergy-Pontoise
 - University of Valladolid
 - University of Vienna
 - University of Warsaw
 - **European University (Universidad Europea)**
 - **FH Steyr Event Association**
 - **HEA (Higher Education Authority) Ireland**
 - **National Union of Icelandic Students**
 - **QQI (Quality and Qualifications) Ireland**
 - **Regional Government of Andalusia**
 - **Student Council UCAM (Catholic University of San Antonio of Murcia)**
 - **Students` Parliament of the Republic of Poland**
 - **Student Union Campus Hagenberg**
 - **Student Union Laureamko**
 - **Students Union of the University of Applied Science of Upper Austria**
 - **Unity Comillas (International Student Association of University of Pontificia Comillas)**
 - **University of Applied Science of Upper Austria**
 - **Universidade de Evora**
 - **Universidad de Huelva**
 - **Universidad de Sevilla**
 - **Universidad de las Islas Baleares**
 - **USI (Union of Students in Ireland)**
-



Mandelan johtajuusopitukset
2 minuutissa

- 1. Jos haluat rakastaa ihmisiä, objektiivinen tieto ei riitä, koska ihmiset ovat subjektiivisia.
- 2. Erään Mattiisen periaate.



Conteúdos

1. INTRODUÇÃO	7
O que pode encontrar neste Guia de Práticas Inovadoras?	8
2. COMPREENDER A PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL	7
(A Escada da Participação)	
3. PROMOVER O ENVOLVIMENTO DOS/AS ESTUDANTES	10
4. PONTO DE INFORMAÇÃO DA/O ESTUDANTE	24
5. COMPETÊNCIAS INTERPESSOAIS	32
6. INCLUSÃO SOCIAL DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE	38
6.1 Inclusão de grupos desfavorecidos vulneráveis	39
6.2 Igualdade de género	48
6.3 Adaptação à pandemia COVID-19	51
7. PROMOVER O ENVOLVIMENTO DAS/OS ESTUDANTES	54
7.1 Cultura e meios de comunicação	55
7.2 Desportos	59
7.3 STEM	63
7.4 Sustentabilidade	66
8. ETAPAS DAS PRÁTICAS INOVADORAS	69
9. PRÁTICAS INOVADORAS DO PROJETO	74
10. QUESTÕES REFLEXIVAS	77
11. REFERÊNCIAS	78

Introdução

Durante as fases iniciais do Processo de Bolonha, os líderes europeus fizeram uma declaração política histórica sublinhando a importância da participação das/os estudantes na governação das instituições e sistemas de ensino superior. Como resultado, um maior envolvimento dos/as estudantes tornou-se um dos princípios do Espaço Europeu do Ensino Superior (EEES), e tem sido visto como um objetivo político, um valor substancial e um princípio processual ao mesmo tempo.

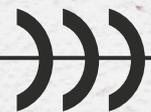
No entanto, a participação estudantil está atualmente a ficar aquém dos padrões desejados tanto em quantidade como em qualidade, e o envolvimento de grupos de estudantes sub representados e desfavorecidos é quase inexistente. Estas questões devem ser abordadas prontamente a nível institucional, nacional e europeu para promover a boa governação e a inclusão.

O objetivo geral do projeto Participação Estudantil Sem Fronteiras (STUPS) é aumentar a participação das/os estudantes e lançar as bases para uma rede europeia centrada no desenvolvimento de novas práticas para promover a participação estudantil a fim de encontrar soluções genuínas para um dos desafios mais prementes do ensino superior.

Para atingir este fim, os objetivos específicos do projeto procuram aumentar e melhorar a participação, o conhecimento, a cooperação, a formação e a sensibilização dos/as estudantes, uma fonte inestimável de inovação social. Isto é fundamental para estabelecer uma governação eficaz e um sistema de ensino superior mais diversificado.

Os públicos-alvo do projeto STUPS incluem estudantes, líderes estudantis, estudantes de meios sub representados e desfavorecidos, instituições de ensino superior, e administradores. Da mesma forma, o projeto centra-se no envolvimento de administradores universitários com experiência na participação, inclusão e igualdade das/os estudantes no diálogo e na sensibilização para os benefícios da colaboração.

No âmbito do projeto STUPS, reunimos vários exemplos de práticas inovadoras na participação de estudantes de toda a Europa. Esperamos que estas práticas sirvam de inspiração para si em várias áreas da vida académica, tais como o envolvimento dos/as estudantes, a inclusão social e o desenvolvimento da comunidade, o desenvolvimento de competências transversais, e assim por diante.



O que pode encontrar neste Guia de Práticas Inovadoras?

Este Guia reúne práticas inovadoras eficazes na promoção da participação dos/as estudantes e transferíveis para qualquer sistema de ensino superior. Este guia inclui recursos metodológicos, conceptuais e relacionais de grande utilidade para as instituições de ensino superior, gestores académicos e organizações estudantis relacionadas com as quatro dimensões definidas pelo projeto STUPS. O conteúdo do guia aborda a participação tanto offline como online.

Promover o envolvimento dos/as estudantes

Esta secção fornece exemplos de políticas, diretrizes e atividades que promovem o envolvimento dos/as estudantes. O seu objetivo é desenvolver vários tipos de envolvimento de estudantes em várias instituições e países europeus, utilizando exemplos da Irlanda, Polónia, Islândia e Espanha. Esta secção também enfatiza a importância de aumentar o envolvimento das/os estudantes e a sua participação nos processos democráticos dentro das respetivas instituições.

Ponto Informativo do/a estudante

Esta secção discute várias formas de participação estudantil, tais como programas de mobilidade, dias abertos, sistemas de 'buddy' e programas de mentoria, encorajando os/as estudantes a tornarem-se mais ativos/as na sua vida académica. Estas iniciativas visam ajudar os/as estudantes que são novos/as na vida universitária e a proporcionar oportunidades para que outros/as estudantes melhorem as suas competências sociais e de comunicação. São incluídos nesta secção exemplos da Áustria e de Espanha.

Competências Interpessoais

Esta secção contém exemplos de participação de estudantes austríacos e espanhóis. A ênfase está na organização de reuniões ou eventos para refletir e melhorar as suas competências transversais, incluindo comunicação, emocional, social, cultural, linguística, de gestão, e outras competências relevantes.

Inclusão social e desenvolvimento comunitário

Esta secção enfatiza o significado da participação estudantil e a importância da retribuição por parte da população estudantil para as suas comunidades. Campanhas de sensibilização para as questões de género, voluntariado em lares, a inclusão de estudantes de grupos desfavorecidos e a inclusão de estudantes durante a pandemia da COVID-19 fazem parte desta iniciativa. São utilizadas como exemplos várias instituições de Espanha, Áustria, Finlândia e Portugal.

Promover o envolvimento dos/as estudantes com base nos interesses

Esta secção contém exemplos de iniciativas que encorajam a participação dos/as estudantes na cultura e nos media, no desporto, na STEM e na sustentabilidade. Países como a Áustria, Portugal, e Espanha são utilizados como exemplos.

¹ Três dimensões definidas. Governo e Gestão refere-se aos processos e estruturas (órgãos) do governo democrático da universidade e à gestão do seu funcionamento regular. Académica e Qualidade refere-se (exclusivamente) aos processos e estruturas (órgãos) para a tomada de decisões, administração e planeamento do ensino, bem como com os relacionados com a avaliação da qualidade. Social, Cultural e Desportivo refere-se às garantias para o uso efetivo dos direitos civis e políticos das/os estudantes e aos seus direitos de participação na concepção, implementação e avaliação de políticas sociais, culturais e desportivas no seio das universidades. A inclusão e a equidade estão implícitas em cada uma dessas dimensões.

Compreender a Participação Estudantil

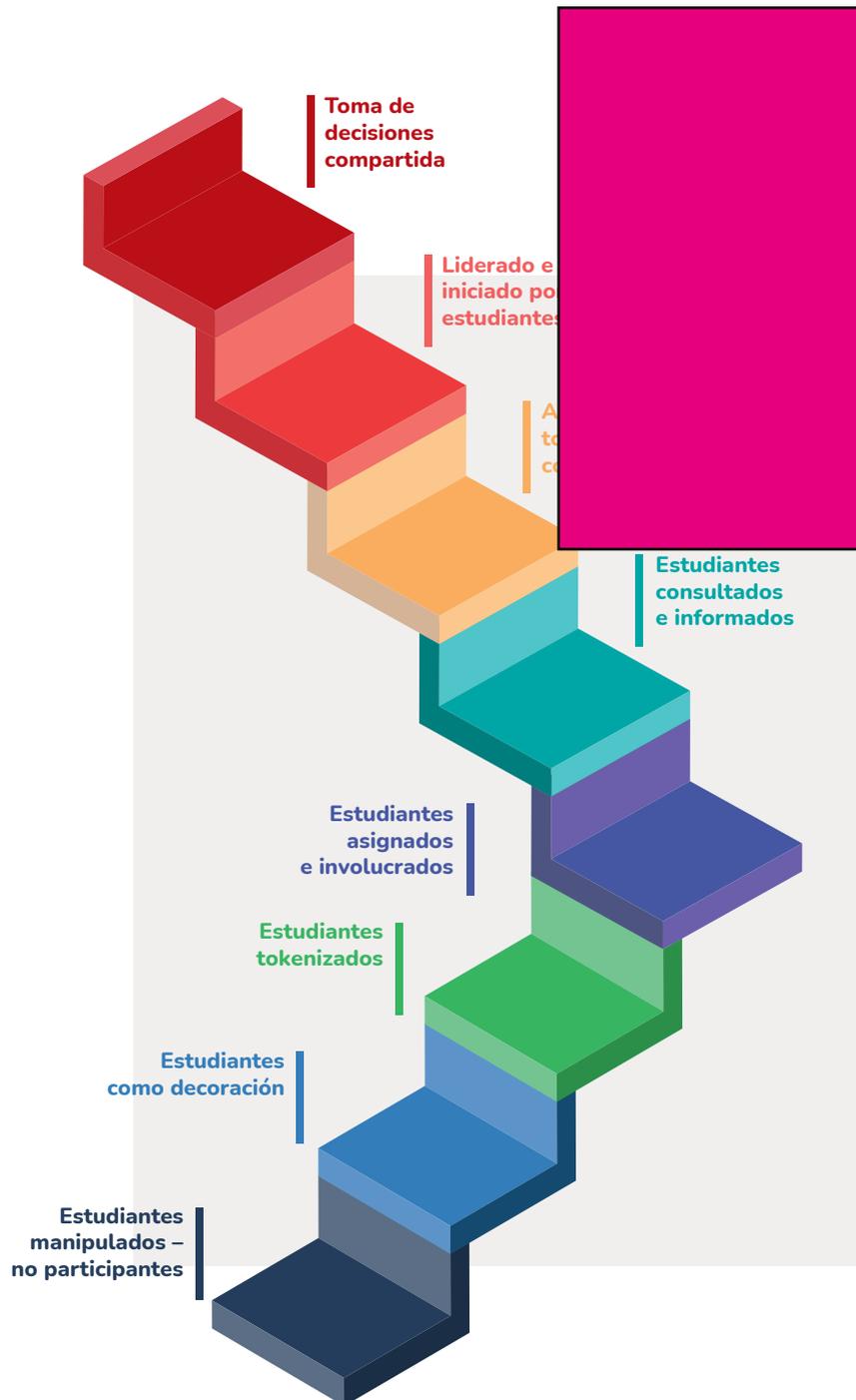
A Escada da Participação

“ Os/As estudantes têm o direito de participar nas decisões que determinam a sua educação”

A participação dos/as estudantes é um fator crítico tanto para a **União Europeia de Estudantes** como para o projeto **Erasmus+ STUPS**. Como resultado, devemos assegurar uma “participação significativa” para evitar qualquer dano ou instrumentalização das/os estudantes. Em termos concretos, a voz das/os estudantes, particularmente dos grupos de estudantes sub representados e desfavorecidos, deve ser ouvida e incluída nas atividades das Instituições de Ensino Superior e, na medida do possível, nos processos de tomada de decisão.

Uma **escada de participação** é uma ferramenta que estudantes, líderes de estudantes e estudantes de meios sub representados e desfavorecidos podem utilizar para compreender os níveis primários de participação e inclusão de ESTUDANTES.

Uma definição sobre a participação de estudantes que impulsiona o conteúdo desta publicação revela que o envolvimento dos/as estudantes é um fenómeno abrangente que inclui tanto as atividades académicas como as não académicas do/a estudante dentro da experiência universitária, e existe um corpo significativo de evidências que mostram que o envolvimento é um fator significativo na realização e retenção dos/as estudantes (Krause & Coates, 2008; Kuh, 2009; Tinto, 2010).



Fonte: em 1992 Roger Hart desenvolveu um modelo para “A participação das crianças do tokenismo à cidadania” (UNICEF International Child Development Centre, Spedale degli Innocenti, Florença, Itália).

3

Promover o envolvimento dos/as estudantes

Esta seção destaca exemplos de promoção do envolvimento dos/as estudantes em formas de políticas, guias e atividades.

O objetivo é destacar as diferentes formas de envolvimento dos/as estudantes em diferentes instituições e países europeus, com exemplos da Irlanda, Polónia, Islândia e Espanha. Esta secção pretende também salientar a importância de reforçar o envolvimento dos/as estudantes e de garantir uma melhor inclusão nos processos democráticos dentro das suas instituições.

As seguintes práticas demonstraram ser benéficas. Estas práticas assumem muitas formas diferentes, dependendo das características do público-alvo e das prioridades e contextos institucionais.



Programa Nacional de de Formação para o Envolvimento dos Estudantes 2016-2020 (NStEP)



País: Irlanda

Instituições:

HEA (Higher Education Authority)

QQI (Quality and Qualifications Ireland)

USI (Union of Students in Ireland)

Modo: Mixto

Número de participantes: 26



■ DESCRIÇÃO

O Programa Nacional de Participação de Estudantes (NStEP) foi lançado em Abril de 2016 pela Autoridade do Ensino Superior (HEA), pela Qualidade e Qualificações da Irlanda (QQI) e pela União de Estudantes na Irlanda (USI).

O NStEP visa reforçar o envolvimento dos/as estudantes na tomada de decisões em todo o ensino superior irlandês, apoiado por um quadro de 10 Princípios e 4 Domínios (HEA, 2016). O Programa procura defender uma forte cultura de parceria entre estudantes e pessoal através de projetos baseados na prática, formação e desenvolvimento de capacidades e informação sobre desenvolvimentos políticos.

O envolvimento das/os estudantes é sustentado pela ideia de que as/os estudantes são parceiras/os e co-criadoras/es dentro de uma comunidade de aprendizagem, e o NStEP pretende incorporar ativamente estes princípios no ensino superior. O NStEP requer uma parceria entre o pessoal da IES e representantes estudantis, com a liderança da IES e da União dos Estudantes a assinar acordos de parceria.

Para alcançar as aspirações tanto de estudantes como do pessoal, a estratégia estabelecia três prioridades estratégicas para 2019 – 2021:

1. Reforçar o valor do envolvimento das/os estudantes a nível nacional;
2. Desenvolver as capacidades de liderança das/os estudantes do ensino superior irlandês;
3. Apoio ao pessoal e a estudantes de todo o sector para promover uma cultura de parceria.

Desde 2016, o NStEP já trabalhou em 26 instituições de ensino superior, deu formação a mais de 4.000 representantes de estudantes, organizou 20 workshops de desenvolvimento institucional,

apoiou vários projetos nacionais e desenvolveu muitas oportunidades para estudantes e pessoal do sector para partilhar desafios e criar condições para melhorar o envolvimento dos/as estudantes no processo de tomada de decisões. Este trabalho informou uma estratégia para 2019-2021 para incorporar novas abordagens e políticas para o envolvimento dos/as estudantes nas instituições e a nível nacional.

O Programa de Formação de Estudantes do NStEP tem sido fulcral para alcançar um envolvimento significativo e autêntico da comunidade estudantil, formando mais de 4.000 representantes de turmas através de vinte e seis instituições participantes até à data.

Até ao semestre da Primavera de 2020, a formação era ministrada em sessões individuais de até três horas de duração, com sessões especializadas para estudantes de ensinos pós-graduados e para aqueles que estudam em programas online ou mistos. A formação introduz os participantes na representação de pares ao mesmo tempo que promove a liderança dos/as estudantes ao nível do programa/curso e permite a capacidade de trabalhar com o pessoal como parceiros ativos na melhoria da aprendizagem e do ensino.

Os elementos centrais da formação incluem a exploração da experiência de aprendizagem do/a estudante e da prática institucional e elementos de apoio que contribuem para um ambiente de aprendizagem eficaz. Os/As estudantes participantes são também apresentados ao ABCD de feedback eficaz e à forma como este modelo pode contribuir para uma mudança mais significativa no ensino, aprendizagem e avaliação no âmbito do seu programa de estudo. A forma como os representantes dos estudantes podem recolher, comunicar e responder ao feedback é explorada, juntamente com um enfoque no encerramento do ciclo de feedback entre o pessoal docente, estudantes e instituição.

Um dos principais pontos fortes do programa de formação dos/as estudantes é que é inteiramente dirigido pelos/as estudantes. O NStEP recruta e treina uma equipa de Formadores de Estudantes todos os Verões que depois viajam entre instituições para ministrar as sessões de formação. Os formadores de estudantes que ministram a formação asseguram que os participantes compreendem o papel de liderança crítico dentro da sua instituição e aprendem com as experiências e perspetivas do formador. Também assegura que os/as estudantes adquirem um sentido de agência para desempenharem um papel crucial nas estruturas de governação onde são tomadas decisões sobre o ensino e a aprendizagem.

Toda a formação foi ministrada online durante a pandemia, recebendo um feedback extremamente positivo (ver Relatório Nacional na secção de links). Novos módulos de auto-estudo online estão agora a ser desenvolvidos para recolher e actuar sobre o feedback, melhorar a experiência de aprendizagem dos/as estudantes, e implementar o inquérito nacional de envolvimento dos/as estudantes ([StudentSurvey.ie](https://www.student.ie)). O NStEP está também prestes a começar a pilotar uma nova e excitante formação de estudantes sobre "Representar a Diversidade", fornecendo aos representantes competências para reconhecer a discriminação, ultrapassar preconceitos e capacitar os seus diversos grupos de pares.

IMPACTO ■

A par do aumento das capacidades de liderança dos/as estudantes a nível do programa, a NStEP tem procurado explorar as capacidades institucionais para criar um ambiente de envolvimento dos/os estudantes que fomente um sentido real de colaboração participativa, apoiando o pessoal e os/as estudantes a juntarem-se para criar estratégias e implementar mudanças através da prática e da política. Esta abordagem foi pioneira através do projeto de Análise Institucional do NStEP que funcionou em 17 instituições. Os workshops reuniram representantes estudantis, gestores de topo, pessoal de apoio profissional de todos os serviços, bem como estudantes e professores/as de todas as disciplinas, para analisarem as forças e fraquezas no respeitante ao envolvimento dos/as estudantes, para discutirem o que precisava de ser priorizado pela instituição e para criarem estratégias de parceria estudantil que acabariam por aumentar o papel dos/as estudantes no processo de tomada de decisões e melhorar a experiência educacional (ver Apoio Institucional na secção de links).

Através destes workshops, instituições e sindicatos de estudantes, trabalhando com funcionários e estudantes com diferentes papéis, têm sido capazes de trabalhar em conjunto para objetivos comuns que podem fortalecer a voz das/os estudantes em todos os domínios. A partir deste trabalho foram desenvolvidos projetos nacionais críticos, examinando o envolvimento dos/as estudantes no feedback, na tomada de decisões estratégicas, na representatividade e no pessoal de apoio.

O NStEP está agora a desenvolver um pequeno curso (6-8 semanas) para que o pessoal desenvolva a sua capacidade de envolvimento e parceria com os/as estudantes, acabando por co-criar soluções que podem melhorar a educação.

Globalmente, o programa visa reunir estudantes e pessoal de diferentes funções, competências e disciplinas para promover um entusiasmo renovado por um envolvimento significativo dos/as estudantes no sistema de ensino superior irlandês. Uma parte essencial deste trabalho é examinar novamente o significado do envolvimento dos/as estudantes no contexto irlandês, estabelecendo novas definições nacionais e um quadro "prático" em torno do qual as comunidades de aprendizagem possam ser reforçadas. A NStEP lançou uma nova versão preliminar deste quadro em novembro de 2020.



**National Student
Engagement Programme**

Clár Rannpháirtíochta Náisiúnta
na Mac Léinn

O NStEP tem vindo a considerar impactos qualitativos, tais como a expansão da oferta de formação, o reforço das capacidades do pessoal e dos/as estudantes, e o desenvolvimento institucional melhorado. Além disso, foi analisado o feedback quantitativo de mais de 3.200 estudantes desde 2016 para informar acerca de novas oportunidades, incluindo prémios de reconhecimento para estudantes.

Desde fevereiro de 2020, a NStEP iniciou o processo de renovação do seu programa de formação de estudantes. Através da análise do feedback dos/as estudantes e de consultas setoriais, identificou três grandes objetivos:

1. Alargar a participação dos/as estudantes.
2. Atualizar o conteúdo existente e elaborar materiais de aprendizagem adicionais para satisfazer as necessidades do setor do ensino superior irlandês.
3. Apoiar o desenvolvimento contínuo dos representantes das turmas para além de uma única sessão de formação e, simultaneamente, recolher feedback mais detalhado e experiências de envolvimento dos/as estudantes em todo o setor.

O NStEP está a remodelar a formação utilizando uma abordagem de aprendizagem mista. A formação presencial continua a centrar-se em conceitos cruciais utilizando a aprendizagem colaborativa com oportunidades substanciais de participação. A formação inicial é complementada por uma aprendizagem online orientada por recursos. A formação online, alojada na página web do NStEP, utilizando um Sistema de Gestão de Aprendizagem, proporciona a flexibilidade necessária aos/as estudantes, oferecendo uma variedade de módulos curtos disponíveis ao longo do ano académico. A participação estudantil neste modelo misto será reconhecida e incentivada através da atribuição de um distintivo digital emitido pelo NStEP em 2021.

Ao apoiar e desenvolver a prática dentro das instituições, o programa precisa de mais pessoal que ensine e que crie envolvimento. Muitas vezes, o pessoal que ensina terá oportunidades limitadas de se envolver com iniciativas nacionais; por conseguinte, o programa pode trazer o envolvimento dos/as estudantes no seu contexto profissional de ensino e aprendizagem através da implementação de cursos de curta duração de desenvolvimento profissional. A recolha de provas

de boas práticas, desafios e estimuladores do envolvimento dos/as estudantes pode então ser apoiada de forma mais eficaz, permitindo à NStEP analisar e partilhar esta prática a nível nacional.

Para alcançar os objetivos finais do programa, a NStEP desenvolveu um novo projeto de workshop "Cultura de Parceria", que tinha sido pilotado numa instituição antes da pandemia. Este projeto permitirá que cada instituição se baseie no que foi aprendido e no que foi aplicado durante a análise institucional inicial, ao mesmo tempo que implementa novas estratégias para melhorar a educação através da colaboração entre os/as estudantes e o pessoal.

O programa está agora a avaliar a melhor forma de captar o nosso impacto, especialmente tendo em conta a perturbação causada pela pandemia.

O NStEP foi criado para responder à falta de apoio central ou nacional às instituições, sindicatos de estudantes, pessoal e estudantes. O relatório fundador (publicado em 2016) assinalou a necessidade da política nacional tratar os/as estudantes como parceiros/as, e não como consumidores/as, e a necessidade de reforço de capacidades para assegurar que as instituições se envolvam e apoiem ativamente as/os estudantes como parte da comunidade de aprendizagem. A prática anterior era ad hoc em muitos lugares, com muito pouca prática sustentável ou de formação de estudantes. Não existiam materiais nucleares ou guias para todas as instituições e sindicatos de estudantes, ao mesmo tempo que o trabalho em rede e as oportunidades de partilha de práticas eram também ad hoc. A NStEP utilizou a prática internacional da Escócia, fornecida através de consultoria com a Student Partnerships in Quality Scotland para construir o programa de formação e criar materiais de análise institucional. Tomou-se então como base essa rede inicial de profissionais para desenvolvimento de uma estratégia nacional coesa que apoia a ação institucional.

Política de parceria académica para os/as estudantes e o pessoal das universidades da Islândia



País: Islândia
Instituições: La Unión Nacional de Estudiantes Islandeses

■ DESCRIÇÃO

A política de parceria de estudantes desenvolvida pela **União Nacional de Estudantes da Islândia (LÍS)** visa assegurar a participação mista de estudantes em comités/conselhos de instituições de ensino superior. Além disso, visa os/as estudantes e o pessoal que serve nestas organizações.

Com base no modelo irlandês anteriormente mencionado, a ideia por detrás desta política é que o pessoal e as/os estudantes tenham uma visão clara das suas responsabilidades sobre algumas questões dentro das universidades. Enquanto o modelo irlandês diz respeito à parceria entre uma universidade e a comunidade estudantil, a versão islandesa diz respeito a todas/os as/os estudantes e a todo o pessoal das instituições de ensino superior islandesas. A política foi aprovada na Assembleia Nacional de 2021 e publicada em islandês na página web studentar.is da LIS e ainda não foi publicada em inglês.

Os objetivos desta prática são reforçar e melhorar a relação entre as/os estudantes e o pessoal de cada instituição de ensino superior, encorajar as/os estudantes a participar no trabalho dentro das IES onde as suas vozes podem ser ouvidas, bem como fornecer instruções "aproximadas" sobre como ter respeito mútuo entre estudantes e pessoal. Além disso, ao criar esta política, os NUS islandeses pretendem criar um documento onde ambas as partes possam encontrar ajuda ou um guia de como melhorar a parceria e o trabalho, descobrir as melhores práticas, trabalhar a partir de problemas que possam existir relativamente à participação e construir uma plataforma onde as pessoas se possam reunir numa base de igualdade, ter respeito mútuo e trabalhar no sentido de fazer uma melhor comunidade universitária.



100 Boas Práticas no Ensino Superior Polaco : Um Guia para as Associações de Estudantes

O Parlamento dos Estudantes da República da Polónia



País: Polónia
 Instituições: Students` Parliament of the Republic of Poland
 Modo: Online
 Número de participantes: 300
 Associações de estudantes (aprox.) | 1.000 estudantes

■ DESCRIÇÃO

Esta iniciativa resulta dos esforços de colaboração dos sindicatos de estudantes que operam sob os auspícios do Parlamento dos Estudantes da República da Polónia, e foi motivada pela nova Lei sobre o Ensino Superior e a Ciência, que entrou em vigor em 2018. Mudou muitas coisas e envolveu os/as estudantes na entrada em vigor do novo documento legal.

Como resultado, foi compilada e classificada uma lista de práticas em categorias apropriadas com base em consultas, discussões e inquéritos. Estas áreas incluem a internacionalização da educação, infra-estruturas, etc.

Esta prática inovadora visa apresentar soluções que foram adotadas noutras universidades e realizá-las como melhores práticas. Além disso, as práticas reunidas serviram de recurso para as uniões de estudantes aquando do desenvolvimento e abertura de programas de estudo. 13 boas práticas foram escolhidas e incluídas neste guia no âmbito da STUPS, e as suas descrições podem ser encontradas abaixo

Colaboração com estudantes na implementação de um programa de estudo

Universidade de Tecnologia de Łódź

A Universidade de Tecnologia de Łódź decidiu envolver os/as estudantes no desenvolvimento de novos programas de estudo. Inicialmente, a administração de uma das faculdades solicitou a assistência do Sindicato dos Estudantes no levantamento da satisfação dos estudantes. Após a análise dos resultados do estudo, representantes do curso reuniram-se com representantes do Sindicato dos Estudantes e da universidade. Como resultado das discussões e das expectativas expressas pelos/as estudantes através de um questionário, foi desenvolvido e implementado um novo programa de estudo.

Participação de estudantes numa equipa encarregada de desenvolver um novo programa de estudos

Adam Mickiewicz Universidade de Poznań

No ano académico 2019/2020, a Faculdade de Filologia Polaca e Clássica da Universidade de Adam Mickiewicz, em Poznań, lançou um novo programa de estudos de mestrado em filologia polaca. Foram realizadas várias consultas antes da sua implementação. Para começar, a Faculdade reuniu uma equipa de programa com três estudantes. Estes foram notificados de cada reunião de equipa e autorizados a expressar as suas opiniões. Além disso, o Sindicato dos Estudantes da Faculdade sondou os/as estudantes de Bacharelato e Mestrado. Nesta base, foram tiradas conclusões sobre as expectativas dos/as futuros/as estudantes do segundo ciclo e os comentários feitos sobre o currículo pelos/as estudantes do segundo ciclo.

Programa de formação de fim-de-semana

Cracow University of Technology

A Lei sobre o Ensino Superior e Ciência exige que as associações de estudantes realizem sessões de formação sobre os direitos e responsabilidades das/os estudantes. O Sindicato dos Estudantes da Universidade de Tecnologia de Cracóvia adotou uma abordagem invulgar neste caso. Para além das sessões de seminário, os/as estudantes do primeiro ano aprendem sobre oportunidades de investigação na Universidade e noutras organizações estudantis. Podem também participar em seminários sobre segurança informática, proteção de dados e desenvolvimento de competências transversais. Além disso, a Universidade e os seus parceiros fornecem a cada participante um pacote de ofertas.

Guia de Estudantes para estudantes

Academia de Belas Artes em Varsóvia

O **Guia do Estudante** é um projeto em benefício da comunidade académica da Academia de Belas Artes de Varsóvia. A publicação foi criada como parte do projeto da Turbo, que inclui também uma galeria e um fórum de estudantes. A ideia surgiu de um desejo de um amplo intercâmbio de perspetivas e experiências estudantis. O Guia é uma tentativa de descrição objetiva e subjetiva da realidade e estado atual da comunidade académica. Contém dados recolhidos a partir de opiniões de estudantes durante um inquérito a toda a comunidade académica, bem como declarações pessoais. Além disso, os leitores podem encontrar informações sobre vários assuntos, incluindo refeições, alojamento, entretenimento, questões legais e regras de estudo. Os autores do Guia sublinham que o objetivo da publicação era promover "a leitura, o pensamento e a ação".

Programa de tutoria e mentoria

Collegium Da Vinci em Poznań

O Collegium Da Vinci em Poznań oferece um programa abrangente de tutoria e mentoria para estudantes do primeiro ano. As/Os estudantes respondem positivamente a este tipo de assistência, demonstrando a sua dedicação ao programa. A tutoria centra-se na avaliação das capacidades dos/as estudantes, tanto durante como após os seus estudos. É notável pelo seu papel na supervisão dos/as estudantes ao longo de todo o processo educativo. Além disso, trabalham com um tutor formado que é responsável pela assistência em matéria de competências e aptidões.

Serviço do Apoio

Universidade Médica em Białystok

Os/As estudantes do primeiro ano da Universidade de Medicina de Białystok têm a oportunidade de falar com estudantes mais velhos depois de completarem a formação obrigatória na biblioteca, visitando um stand único criado para eles. Além disso, os/as estudantes recebem mapas do campus e um calendário estudantil contendo informações importantes sobre a administração da Universidade, o programa Erasmus+, e as Associações de Estudantes. As/Os estudantes podem também fazer uma visita aos edifícios da Universidade e conhecer a sua história. A iniciativa tem sido bem recebida devido aos seus papéis didáticos e integradores.



Tutores/as para estudantes

Universidade Adam Mickiewicz de Poznań

Todos os anos, a União de Estudantes da Universidade de Adam Mickiewicz em Poznań nomeia tutores/as de estudantes para instruir os/as estudantes do primeiro ano nas suas respetivas áreas de estudo. Além disso, os membros da associação criam grupos no Facebook para todos os programas de licenciatura e mestrado e, mais importante ainda, ajudam as/os estudantes a adaptarem-se ao seu novo ambiente universitário. Além disso, eles cobrem os aspetos mais críticos da educação, incluindo bolsas de estudo, direitos e responsabilidades das/os estudantes, inscrição, aulas de educação física e cursos de línguas estrangeiras. Além disso, proporcionam formação sobre os direitos e obrigações das/os estudantes realizada no dia em que iniciam os estudos na Universidade.

Junte-se a nós - Todas as Grandes Histórias Começam Aqui

AGH Universidade de Ciências e Tecnologia em Cracóvia

Em resposta ao número crescente de estudantes internacionais inscritos na Universidade AGH de Ciência e Tecnologia de Cracóvia e à necessidade de prestar um apoio abrangente a todas as pessoas envolvidas no processo de internacionalização da universidade, uma das unidades da AGH lançou um projeto "JOIN US-ALL". A iniciativa visa familiarizar os/as estudantes internacionais com a cultura polaca, facilitar a troca de experiências e ajudar na integração. Dias de adaptação, bem como diversão e jogos com outros, estão entre as atividades.

Programa de tutoria Buddy

Academia de Belas Artes em Gdańsk

O Programa de Mentoria Buddy, gerido pela Academia de Belas Artes em Gdańsk, é outra ação de referência para as/os estudantes. Este programa ajuda as/os estudantes que se matriculam nesta instituição de ensino superior a planear a sua viagem à Polónia e o resto da sua vida académica. Além disso, a Academia cria um grupo no Facebook para facilitar a comunicação dos/as estudantes e proporciona um fórum de discussão e assistência a qualquer pessoa interessada no intercâmbio internacional. As/Os estudantes podem também inscrever-se num curso de língua polaca para aprenderem os fundamentos da língua durante a sua estadia. São então instruídos através do uso de drama pedagógico, jogos de simulação, ou trabalho em pequenos grupos. Consequentemente, várias aptidões e competências são desenvolvidas ao longo do processo educativo para se adaptarem à realidade quotidiana da Polónia.

Boas-vindas

AGH Universidade de Ciência e Tecnologia de Cracóvia

Um Dia de boas-vindas é um evento de um dia concebido para introduzir as/os estudantes internacionais aos regulamentos da AGH e à vida académica em Cracóvia e na Polónia. Após a introdução formal, a segunda parte do evento permite que os/as estudantes se envolvam em conversas menos formais com os/as professores/as e os/as funcionários/as.



Conselhos de Estudantes

Universidade Adam Mickiewicz em Poznań

A Faculdade de Filologia Polaca e Clássica da Universidade de Adam Mickiewicz é conhecida pelos seus projetos inovadores e atividades educacionais. O Conselho de Estudantes é composto por estudantes, pessoal docente e representantes de estudantes eleitos/as e delegados/as de todos os cursos de filologia polaca. As responsabilidades do Conselho incluem o fornecimento de informação sobre os aspetos mais críticos do estudo, a realização de investigação e a intervenção para apoiar a melhoria da qualidade da educação, e o encontro com a administração do Instituto de Filologia Polaca. Estas pessoas são o primeiro ponto de contacto para quaisquer conflitos ou situações potencialmente problemáticas, tais como as causadas pelo comportamento inadequado das/os estudantes ou do pessoal.

Estudiantes del Consejo del Programa de Estudios

Łódź Universidad de Tecnología

Los Consejos de Programas de Estudio son un nuevo órgano en la nueva estructura de la Universidad Tecnológica de Łódź. Esta unidad se encarga de desarrollar programas de estudio, preparar y mejorar el concepto de nuevos campos de estudio y analizar los datos de las encuestas. Cada Consejo de Programas de Estudio tiene también un representante de los estudiantes que contribuye a su trabajo. Gracias a ello, la aportación de opiniones sobre los programas de estudio es más eficiente.

Idea Box

Universidade de Tecnologia de Łódź

A Caixa de Ideias (*Idea Box*) é outro projeto em que estudantes e funcionários/as da Universidade de Tecnologia Łódź apresentam ideias para melhorar o conforto de estudar, trabalhar, e a qualidade da própria educação. O projeto é apoiado pelo orçamento de desempenho. Como resultado, a Universidade permite que as/os suas/seus funcionárias/os e estudantes tenham um impacto direto na forma como a Universidade funciona. A reserva de prémios foi aumentada para 50.000 PLN em 2019 e foi destinada a projetos à escala universitária.



Plano de Participação de estudantes



País: Espanha
Instituição: Universidad de Sevilla,
Vice-Reitoria para os Estudantes
(Área de Apoio aos Estudante)
Modo: Misto
Número de participantes: 71.000

■ DESCRIÇÃO

Esta prática visa promover a participação das/os estudantes na vida universitária, em todas as suas áreas sociais, implementando as medidas necessárias para o seu desenvolvimento integral como cidadãos/ãos e proporcionando às/aos estudantes as melhores ferramentas possíveis para abordar a sua futura integração no mercado de trabalho.

É uma estratégia que foi criada com a ajuda de estudantes em primeiro lugar. Desenvolvem a sua própria identidade enquanto visualizam e incorporam todos os modelos de vida universitária num único documento e imagem.

IMPACTO ■

1. Reforçar os canais de comunicação com as/os estudantes.
2. Contribuir para a formação integral do/a estudante através de cursos e workshops para desenvolver as competências transversais atualmente procuradas pelo mercado de trabalho.
3. Envolver os/as estudantes em iniciativas culturais, educativas, informativas, desportivas, de voluntariado, de cooperação e de desenvolvimento académico.
4. Aumentar a participação estudantil em atividades que envolvam a colaboração de pares.
5. Incentivar a participação ativa nos órgãos diretivos, envolvendo o corpo académico nas ações estratégicas da Universidade e apoiando a sua atividade através de um programa de formação especializada.
6. Apoiar projetos de estudantes de interesse para a divulgação e transmissão de conhecimentos à sociedade.



Referendos de estudantes vinculativos



País: Espanha
Instituição: CEUPO - Conselho de Estudantes da Universidad Pablo Olavide (Sevilha)
Modo: Offline
Número de participantes: 11.000

■ DESCRIÇÃO

Público:

Todo o corpo académico da Universidade Pablo de Olavide. Objetivo: Tomada de decisões diretamente e a partir da base.

Os referendos realizados pelo Conselho de Estudantes da UPO procuraram submeter à decisão de todo o corpo académico os assuntos e debates de particular relevância, de modo a que tais decisões tivessem a máxima representação e apoio possíveis.

Estes referendos foram organizados em fases:

1. No Plenário do Conselho de Estudantes (com entre 300-400 representantes), as questões e os prazos foram decididos.
2. Em cada aula teve lugar uma extensa discussão, moderada pelos/as professores/as. Após o debate, procedeu-se à votação em cada turma (ao levantar a mão ou por voto secreto, conforme exigido pelo corpo discente presente).

Finalmente, a/o delegada/o de cada turma recolheu as atas com o resultado da votação e depositou-as na sede do Conselho Estudantil.

No primeiro referendo - relativo a uma greve académica de 10 dias como forma de protesto - foi alcançada a participação de 8772 estudantes de uma comunidade de cerca de 11.000 aproximadamente. A melhoria da cultura de envolvimento permitiu a realização de mais cinco referendos nos dois anos subsequentes.

Elemento inovador:

A promoção da democracia direta entre o corpo académico.



Reunião sectorial andaluza



País: Espanha
Instituição: CARE - Coordenador Andaluz de Representantes Estudiantis
Modo: Offline
Número de participantes: 180

■ DESCRIÇÃO

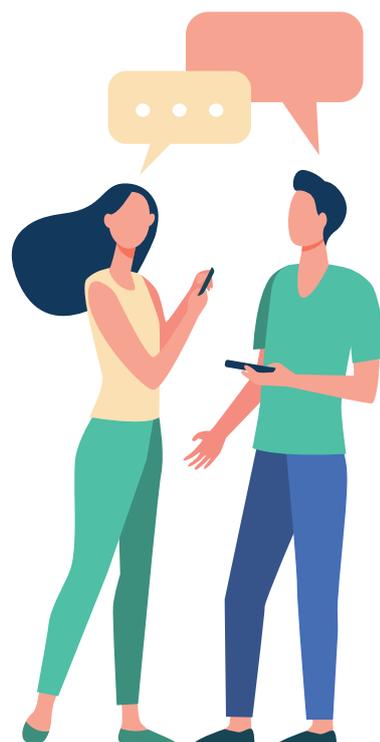
Esta iniciativa visa criar novas ligações entre estudantes que estudam o mesmo curso em diferentes universidades, melhorar os planos de estudo atuais e comunicar boas práticas entre universidades através do corpo académico.

O Encontro Sectorial Andaluz foi estabelecido como um fórum multidisciplinar para os/as estudantes andaluzes contribuírem estruturalmente para os processos de aprendizagem propostos por cada universidade andaluza para consolidar redes sectoriais de âmbito andaluz e para criar redes sectoriais que não tinham representação prévia.

As/Os representantes estudiantis de cada universidade reuniram-se por diplomas/disciplinas de conhecimento e propostas articuladas dirigidas tanto aos deanos/as como, conforme o caso, ao ministério competente. Além disso, a reunião incluiu vários espaços dedicados ao debate e trabalho de equipa, sessões de formação e workshops, uma sessão plenária conjunta, e uma discussão com os dirigentes universitários da Junta de Andaluzia.

IMPACTO ■

Quatro novos sectores sectoriais que não existiam anteriormente na Andaluzia ou em Espanha foram criados a posteriori. Esta iniciativa articula um fórum setorial dinâmico criado por e para estudantes, acomodando todas as licenciaturas e discutindo questões académicas que são comuns e sectoriais.



Fórum para o diálogo sectorial entre universidades



País: Espanha
Instituição: Junta de Andalucía
Modo: Offline
Número de participantes: 20
Audiência: Altos representantes estudantis e vice-reitores/as para os estudantes das universidades da Andaluzia

■ DESCRIÇÃO

Esta iniciativa visa criar um fórum de diálogo sectorial entre as universidades, o governo regional e o quadro estudantil andaluz. Este fórum, que se reuniu três vezes a pedido da Junta de Andaluzia, permitiu que todas as políticas estudantis fossem tratadas em simultâneo com todos os agentes envolvidos e a flexibilidade necessária para tratar de todos os temas de interesse.

A Direção Geral das Universidades, as Vice-Reitorias de Estudantes, e representantes de estudantes das universidades andaluzas estiveram entre os/as que participaram.

IMPACTO ■

Muitos regulamentos que só estavam disponíveis até então em algumas universidades, tais como os tribunais de compensação, foram aplicados de forma transversal. Os elementos inovadores desta prática são a transversalidade do debate fomentada pelo diálogo directo de todos os agentes envolvidos, evitando rupturas nas negociações paralelas, e o impulso dado pelas universidades mais avançadas nos direitos dos/as estudantes.



Foto: Mikael Kristenson em Unsplash

Conversações de avaliação entre o/a reitor/a e os representantes estudantis



País: **Áustria**
 Instituições: **Associação de Estudantes e Departamentos - University of Applied Science of Upper Austria**
 Modo: **Misto**
 Número de participantes: **1.000**

■ DESCRIÇÃO

O objetivo desta prática inovadora é melhorar a qualidade educacional, enfatizando as avaliações e o feedback das/os estudantes.

Após cada semestre, realiza-se uma reunião obrigatória de feedback com todos/as os/as representantes do ano e dos/as estudantes para discutir as avaliações. As/Os estudantes devem expressar as suas preocupações e trabalhar com o/a diretor/a do programa para encontrar soluções. É um intercâmbio significativo e uma boa cooperação entre estudantes e professores/as para melhorar e desenvolver positivamente o sistema universitário. Como parte desta prática, diretores/as de departamento e representantes estudantis devem discutir os resultados das avaliações semestrais.

Os/As estudantes podem também fornecer mais feedback e estar mais envolvidos/as nas suas formas de estudo. Eles/as examinam criticamente os tópicos de estudo e fornecem feedback sobre a vida académica e as interações professor/a-estudante. Isto assegura um intercâmbio justo e uma melhor experiência académica. O aspeto inovador disto é evitar que existam situações de discriminação das/os estudantes, mudar o sistema atual, e melhorar a qualidade do ensino.



Source: ÖH FH Oberösterreich Facebook

4

Ponto de informação para estudantes

Uma breve visão geral dos pontos críticos

Dependendo das características do/a estudante e das prioridades e contextos institucionais, estas práticas podem assumir muitas formas diferentes.



Programa de mobilidade para novos/as representantes de estudantes - Programa Blas Infante



País: Espanha
 Instituição: CARE - Coordenador Andaluz de Representantes Estudantis
 Modo: Offline
 Número de participantes: 12
 Audiência: Novos representantes estudantis

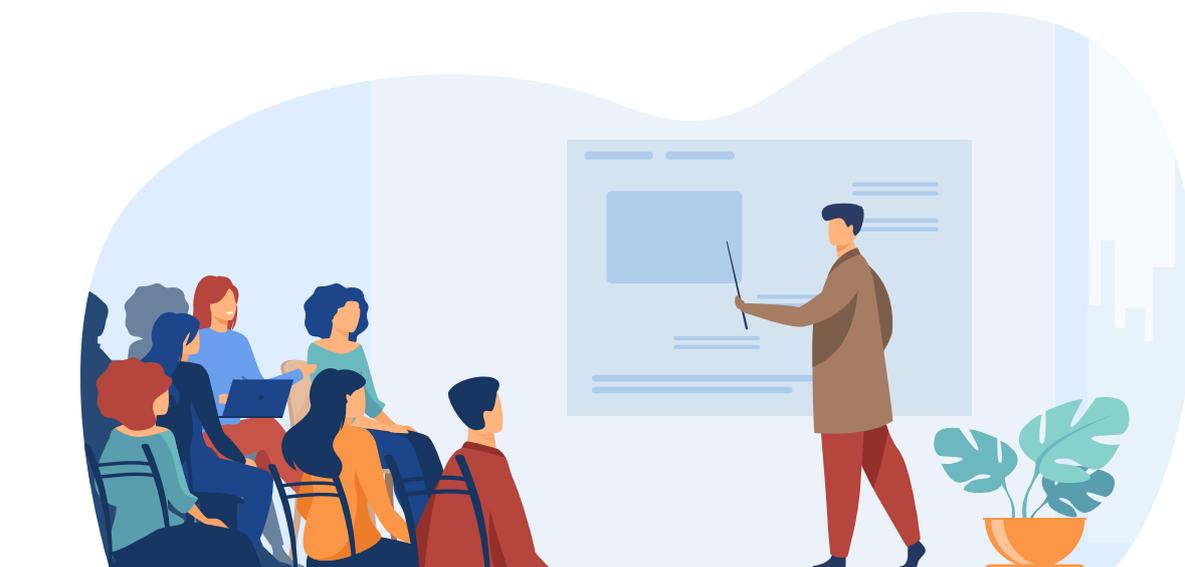
■ DESCRIÇÃO

Através do seu programa de mobilidade, o principal objetivo desta prática é a formação de novas gerações de representantes de estudantes.

No âmbito deste programa, organizado e financiado pelos conselhos de estudantes da CARE, foram realizadas estadias de uma a duas semanas noutras universidades andaluzas para representantes dos/as estudantes recém admitidos/as. Além disso, com a sua participação na atividade diária do conselho estudantil de destino, familiarizaram-se com outras práticas e realidades, apoiando ao mesmo tempo o seu bom desempenho.

■ IMPACTO

Formou-se um total de 12 representantes de estudantes de 3 universidades (UHU, UPO, UAL). Esta iniciativa permitiu a criação e o financiamento de um programa de mobilidade específico para representantes estudantis e reforçou os laços entre organizações e pessoas de diferentes territórios.



Programa de Mentoria I



País: Áustria
Instituição: Associação de
Estudantes (University of Applied
Science of Upper Austria)

■ DESCRIÇÃO

Neste programa de tutoria, os/as estudantes do ano acima dão a conhecer o campus e explicam as regras aos/às estudantes do primeiro semestre, para além de transmitirem conhecimentos importantes sobre a vida quotidiana. Os objetivos desta prática são que as/os estudantes se conheçam uns/umas aos/às outros/as, trabalhem em rede, criem novas dinâmicas de grupo e aprendam entre si. Esta prática resulta em ter sempre um/a mentor/a com quem falar em tempos de incerteza.



Programa de Mentoria II



País: Espanha
Instituição: Faculdade de Ciências da Educação, Psicologia e Desporto (Universidad de Huelva)
Modo: Misto
Número de participantes: 50

■ DESCRIÇÃO

A partir da Faculdade de Educação, Psicologia e Ciências do Desporto da Universidade de Huelva, definida no âmbito do Plano de Ação de Orientação e Tutorial, foi lançado o Programa Mentor que visa os/as novos/as estudantes.

O objetivo deste programa é desenvolver mecanismos de apoio, orientação e formação para novos/as estudantes na faculdade, que se articula através da assistência de outros/as estudantes de cursos superiores para o desenvolvimento adequado da sua vida universitária (facilitando a sua integração académica e social) e o sucesso nos seus estudos.

O papel da mentoria é oferecer orientação aos/às recém-chegados/as (primeiro ano), a estudantes internacionais (Erasmus) ou de outra universidade espanhola (SICUE) para a integração académica e social na vida universitária. Como funções principais, destacam-se as seguintes:

- Acolher novas/os estudantes, em geral, colaborando nos Dias de Boas-vindas (Welcome days) e de uma forma particular com o seu grupo de mentores.
- Desenvolver sessões de tutoria com o grupo com foco na orientação académica (disciplinas do curso, padrões académicos, características das disciplinas, guias de ensino). Em segundo lugar, a orientação social será trabalhada, ajudando o seu grupo a adaptar-se ao mundo universitário e à organização da faculdade.
- Finalmente, atuar ao nível da "orientação administrativa", oferecendo-lhes informações sobre os procedimentos administrativos, o Secretariado da Faculdade, bolsas de estudo e subsídios, mobilidade, etc.

NEW MESURES IN MADRID

1- Bars ,restaurants and everything will close at 21:00

2-Everyone should be by law at home at 22:00 until 06:00

3-Not allowed to be in a house unless is yours

4- EXTREMELY important to only take out the mask to drink or eat and then put back

5-New restricted areas, link in bio

6- 50% capacity inside bars

7- 75% capacity in outside spaces

8- Meetings of max 4persons



SOURCE:COMUNICADO DE PRENSA COMUNIDAD DE MADRID 23-01-021

Unity is committed to provide fun and safe activities in your studyabroad

What to do if you have COVID-19 symptoms or have been contact with someone who has:

- 1- Contact us as soon as possible.
- 2- Stay at home and do online classes.
- 3- Fill the form that was sent to you. Also in BIO.
- 4- Contact the persons with whom you have been in contact +15min without mask and distance.
- 5- If you have any doubts contact the university: info.covid19@ccmillas.edu

Thanks for helping us!
A safe semester is a happy semester!

COVID-19 FREE

Unity is committed to provide fun and safe activities in your studyabroad

Steps to prevent the spread of COVID-19

- 1- Wearing mask is mandatory in all of the events.Only take out if drinking.
- 2- We will divide people in groups/ tables of max 4 persons. DON'T change tables please.
- 3- The number of people in each event is limited and access must be with a prior reservation.
- 4- In case of potential outbreak we will contact every person.
- 5- Events close at 21:00 following the restrictions of the ministry of health.
- 6- We will provide hand sanitizer for everyone as well as masks in case anyone needs it.
- 7- In case someone doesn't follow the indications of the staff, that person will be expelled from the event and forbidden to join us in the future.

Thanks for the understanding!
A safe semester is a happy semester!

COVID-19 FREE

Activities organized by 1st semester for students

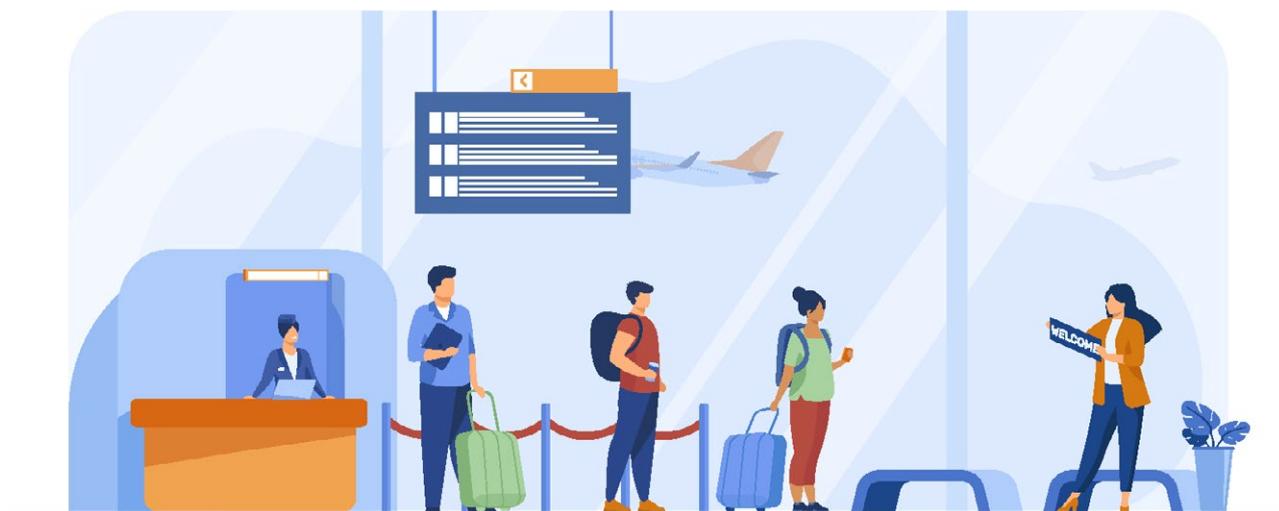
Programa Buddy I



País: **Áustria**
Instituição: **Associação de Estudantes (University of Applied Sciences of Upper Austria)**

■ DESCRIÇÃO

Os/As estudantes locais voluntariam-se para serem amigos/as dos estudantes e das estudantes internacionais na universidade. Este programa destina-se principalmente a estudantes que estão a começar a conhecer o campus ou uma nova cidade. As/Os estudantes são normalmente recolhidas/os no aeroporto ou na estação de comboios pelos amigos e pelas amigas. Este programa visa promover o intercâmbio internacional e intercultural, melhorar as competências linguísticas, conhecer novas pessoas, e participar em atividades recreativas estimulantes.



Programa Buddy II



País: Espanha
 Instituição: Serviço de Relações Internacionais (Universidad de Huelva)
 Modo: Misto
 Número de participantes: 50
 Audiência: Estudantes internacionais

■ DESCRIÇÃO

Esta prática visa conectar estudantes internacionais com estudantes locais para orientação e aconselhamento antes da sua chegada e durante a sua estadia para acelerar a sua integração na vida universitária.

O programa destina-se a estudantes universitários/as da UHU interessados/as em conhecer estudantes internacionais, ajudando-os com a língua, adaptando-se à cidade e à própria universidade, bem como aos costumes e ao modo de vida em Espanha.

Os pares apoiados por patrocinadores são feitos com base na afinidade dos/as participantes pelas línguas, estudos, preferências e passatempos. Quando as/os estudantes internacionais chegam ao país de acolhimento, os/as estudantes da Universidade de Huelva prestam apoio na gestão dos procedimentos administrativos, na participação na vida cultural da cidade, no conhecimento do ambiente e na vida universitária em geral.

IMPACTO ■

Esta prática resultou na formação de uma bolsa de estudantes mentores/as no seio da Faculdade. A utilização do modelo de mentores/as de pares provou ser eficaz e benéfica para as/os estudantes internacionais.



Convidar estudantes para dias abertos



País: Espanha
 Instituição: Universidad de las Islas Baleares
 Modo: Online

■ DESCRIÇÃO

O objetivo dos dias abertos é ligar estudantes atuais e futuros. Os/As estudantes atuais são convidados/as a partilhar as suas experiências e pensamentos e discutir tópicos de interesse com futuras/os estudantes.

Esta iniciativa permite aos/às estudantes adquirir conhecimentos em primeira mão sobre a vida universitária e simultaneamente aumentar o número de estudantes que se inscrevem em programas universitários. Ir para fora do contexto formal e ter uma reunião mais intimista com testemunhos de estudantes permite aos/às futuros/as estudantes tomarem decisões fundamentadas.



Universitat
 de les Illes Balears



Visita à cidade | Rapidez no conhecimento recíproco



País: **Áustria**
 Instituição: **Associação de Estudantes (University of Applied Sciences of Upper Austria)**
 Modo: **Offline**
 Número de participantes: **45**

■ DESCRIÇÃO

Esta prática visa reunir as pessoas e promover o bem-estar no campus e na comunidade. Como parte desta prática, os membros da associação de estudantes reuniram-se na cidade uma noite por semana após o início do semestre e fizeram uma visita geral à cidade. Em seguida, o sindicato dos estudantes organizou um evento de ligação rápida num restaurante. Os/As estudantes do primeiro semestre sentaram-se e trocaram perguntas e falaram sobre vários tópicos durante alguns minutos. Como resultado, este evento proporcionou oportunidades de ligação em rede e novas ideias para a rotina diária de estudo.

Agora há mais intercâmbio entre estudantes de diferentes anos. Antes não havia sequer representantes de cada grupo. Portanto, há mais ligação e comunicação mais acessível entre estudantes.

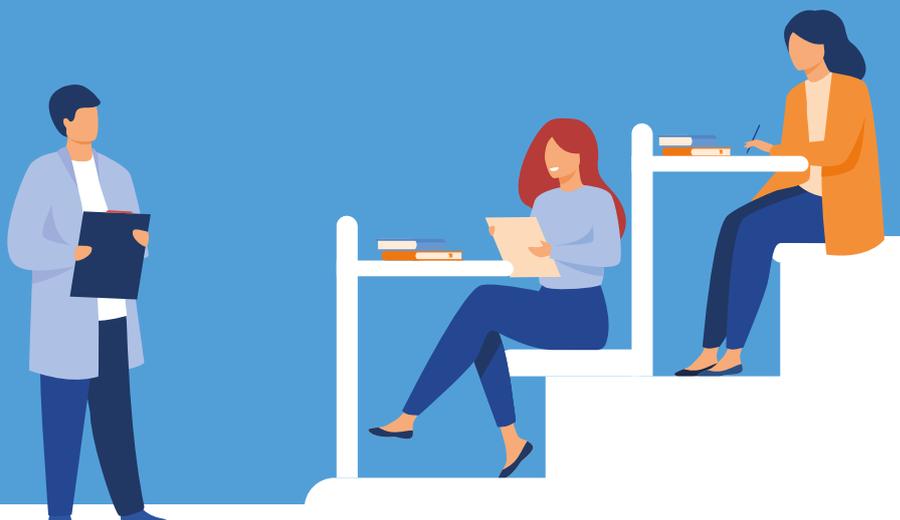


5

Habilidades interpessoais

Uma breve visão geral dos pontos críticos

As seguintes práticas demonstraram ser benéficas. Estas práticas assumem muitas formas diferentes, dependendo das características do/a estudante e das prioridades e contextos institucionais.



Sessões de coaching e autoconhecimento



País: Espanha
 Instituição: Universidad de Huelva
 Modo: Misto
 Número de participantes: 25

■ DESCRIÇÃO

Esta prática procura produzir os/as melhores profissionais do corpo académico, englobando as capacidades críticas e outras e qualidades académicas.

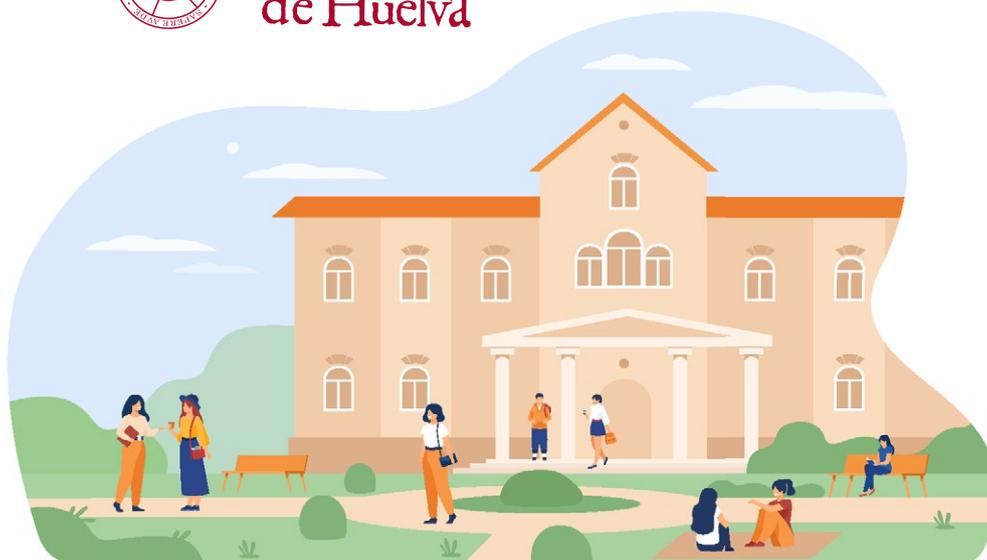
Os/As estudantes candidatos/as são escolhidos/as através de um concurso público. As/Os estudantes que se candidatam e são selecionadas/os para uma entrevista passam por um programa de formação de competências que inclui sessões de coaching e autoconhecimento.

IMPACTO ■

Ano após ano, o número de estudantes interessados/as em participar em sessões de coaching e autoconhecimento cresce. Além disso, as competências adquiridas através da participação no programa são reconhecidas. Para além dos conhecimentos, comportamentos e valores, este programa considera os antecedentes académicos da/o estudante e outras áreas significativas da vida profissional e pessoal.



Universidad
 de Huelva



Projetos dos/as estudantes



País: Espanha
 Instituição: Vice-Reitoria para os Estudantes (Universidad de Huelva)
 Modo: Misto
 Número de participantes: 650

■ DESCRIÇÃO

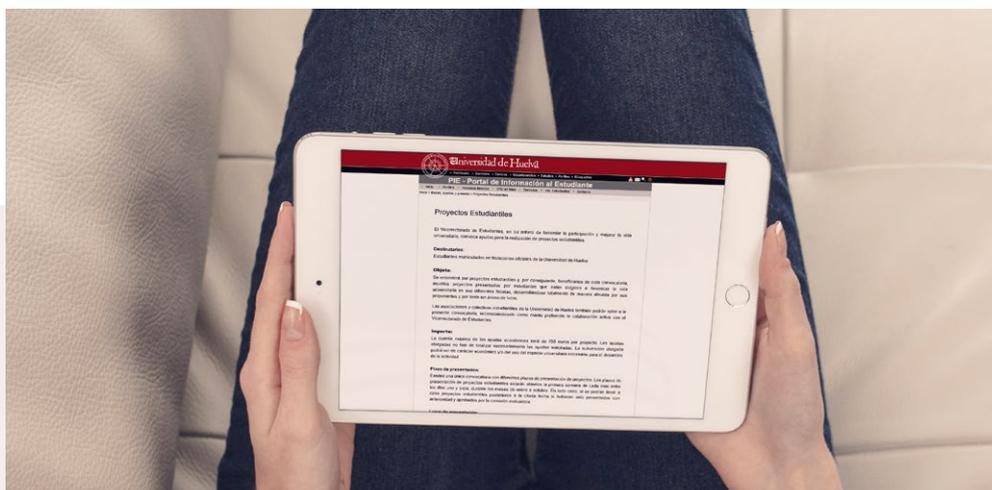
Esta iniciativa procura melhorar e promover a vida universitária através do financiamento de projetos e atividades que beneficiam todos ou uma parte dos seus constituintes.

Os projetos e atividades dos/as estudantes devem melhorar a formação e/ou aquisição de competências pessoais, profissionais ou técnicas da comunidade e realizar ações de solidariedade cujo beneficiário é a própria comunidade.

Os projetos estão relacionados com as seguintes áreas de trabalho: reforço da representação e participação das/os estudantes, melhoria das relações com o ensino secundário, divulgação e promoção da imagem da Universidade de Huelva entre os/as futuros/as estudantes, orientação académica, profissional e profissional dos/as estudantes, desenvolvimento e implementação de programas sociais, bem como serviços de assistência e assistência aos/às estudantes.

IMPACTO ■

Vinte e cinco projetos foram solicitados e implementados durante o período de vigência da presente convocatória. Cada projeto é iniciado, gerido, e implementado pelos/as próprios/as estudantes. As/Os estudantes podem aprender a gestão de projetos, falar em público, construir equipas, e outras competências através deste processo.



Bolsa de doutoramento | Desenvolvimento de projeto próprio

Concurso de bolsas para a realização de
 Doutoramentos Industriais



País: Espanha
 Institución(es): Vice-Reitoria para
 a Investigación e Transferência de
 Conhecimento (Universidad de Huelva)
 Audiência: Estudantes de doutoramento

■ DESCRIÇÃO

Esta iniciativa visa conceder bolsas para contribuir para a competitividade do tecido socioeconómico e a internacionalização através da retenção de talentos, colocando doutorandos/as em posições de desenvolvimento de projetos de I&D&I numa empresa.

É concedida uma bolsa de 12.500 euros por ano a empresas públicas ou privadas que tenham assinado um acordo de colaboração com a UHU. Além disso, o doutorando será designado para completar uma tese que satisfaça os requisitos da Menção Industrial. Esta assistência destina-se a ajudar a empresa a co-financiar o contrato de uma pessoa. Estas bolsas podem ser renovadas por mais duas anuidades, se houver fundos disponíveis.

IMPACTO ■

Conclusão de uma tese de doutoramento com uma menção industrial, que ajuda as/os estudantes pós-graduadas/os a progredir nas suas carreiras.

Permite realizar a tese de doutoramento num contexto diferente do das instalações da universidade e a possibilidade de realizar projetos de investigação, desenvolvimento e inovação em colaboração com a empresa, facilitando a abordagem do tecido produtivo por parte dos/as estudantes.



Uma aula ideal criada por alunos/as | A aula ao contrário “Professor por um dia”



País: Espanha

Instituição: Vice-Reitoria para os Estudantes / Escola Internacional de Pós-GRaduação (Universidad de Sevilla)

Modo: Gravação audiovisual

Audiência: Estudantes dos centros pertencentes à Universidad de Sevilla

■ DESCRIÇÃO

Para avançar e melhorar a qualidade do ensino universitário, é fundamental compreender as perspetivas dos/as estudantes sobre as metodologias de ensino utilizadas nas aulas, como destinatários/as diretos/as das mesmas, e procurar a sua cooperação nas mudanças e inovações que ocorrem na sala de aula.

A Vice-Reitoria para os Estudantes da Universidade de Sevilha promove o convite, que faz parte da implementação do Plano de Participação Estudantil I da Universidad de Sevilla, para encorajar as/os estudantes a participar nos mecanismos de inovação pedagógica e para lhes proporcionar um espaço de expressão e apresentação de propostas destinadas a melhorar as metodologias de ensino nos seus respetivos estudos.

O objetivo é que cada participante transmita uma visão original e criativa da sua “aula ideal” sob a forma de um pequeno vídeo. Para tal, o/a aluno/a deve fingir ser professor/a e elaborar uma proposta metodologicamente inovadora, cuja apresentação sumária deve ser gravada.

Haverá um vídeo de 10 minutos para cada participante, que poderá incluir diferentes temas, tais como a representação e/ou teatralização de uma aula curta, novas formas de transmissão de conhecimentos, ideias inovadoras para melhorar a qualidade do ensino universitário nos estudos em consideração. Qualquer dos temas e/ou assuntos incluídos no plano de estudo será referido na proposta de inovação do vídeo. Cada estudante pode fazer uma única apresentação, quer individualmente, quer em grupo.

IMPACTO ■

Esta prática não existia anteriormente. Foi enquadrada no âmbito do programa de inovação pedagógica. É atribuído um prémio para cada ramo do conhecimento no valor de 600 euros e a adesão de 300 euros.

Tem normalmente uma elevada participação, resultando em trabalhos de qualidade suficiente para atribuição dos prémios.



6

Inclusão social | Desenvolvimento da Comunidade

6.1 Inclusão de grupos desfavorecidos |
grupos vulneráveis

6.2 Igualdade de género

6.3 Adaptação à COVID-19



6.1

Inclusão de grupos desfavorecidos | grupos vulneráveis



“De Mãos Dadas” | Interação entre estudantes e seniores nas comunidades locais



País: Portugal
Instituição: Associação Académica da Universidade de Évora
Modo: Offline
Número de participantes: 38

■ DESCRIÇÃO

Estudantes da Universidade de Évora e idosos/as de dois lares de idosos em Évora constituíram a audiência. O objetivo era reunir duas gerações que vivem ambas em Évora.

Os/As estudantes voluntariaram-se de duas em duas semanas para visitar os lares e promover algumas atividades aos residentes (jogos, canções, pintura, etc.) Os mais velhos adoraram os/as estudantes e solicitaram que fossem visitados com mais frequência. Na altura, este era o único grupo informal de estudantes que visitava os lares de idosos.



Source: Facebook group AAUE



Recursos audiovisuais para ajudar estudantes com necessidades especiais

“Incluam-me”



País: Espanha

Instituição: European University

Modo: Misto

Número de participantes: 35 estudantes e 4 professores/as

■ DESCRIÇÃO

Fornecer recursos audiovisuais a professores/as e outros membros da comunidade educativa para ajudar estudantes com necessidades especiais.

Uma equipa interdisciplinar de professores/as e estudantes (Ciclo de Formação de Licenciatura e Licenciatura) e áreas de conhecimento criaram uma série de peças audiovisuais dramatizadas que permitem caracterizar os comportamentos padrão das/os estudantes com certos défices ou necessidades especiais, ao mesmo tempo que fornecem aos professores/as um guia sobre como agir na sala de aula com estes estudantes.

■ IMPACTO

Esta prática tem inúmeras vantagens. Primeiro, demonstrar as características da perturbação do défice de atenção e hiperactividade (DDAH) para que os/as professores/as possam identificar e responder adequadamente aos comportamentos associados. Segundo, sensibilizar as/os estudantes para este tipo de deficiência através da sua participação na prática. Terceiro, incorporar a produção de vídeo no conteúdo das disciplinas a vários níveis de ensino - quarto, fomentar a responsabilidade dos/as estudantes, envolvendo-os/-as em complexos grupos de trabalho interdisciplinares. Finalmente, a prática envolveu directamente estudantes de dois grupos (35 estudantes) e quatro professores/as.

A implementação deste tipo de práticas “intercolaborativas” e multidireccionais fomenta atividades e projetos que melhoram a qualidade e a consciência do trabalho docente e o empenho dos/as estudantes. Esta prática permitiu à instituição avaliar as possibilidades e capacidades de melhorar a aprendizagem através da narração audiovisual de histórias. Estudantes e professores/as abraçaram a Unidade da Diversidade como um recurso acolhedor e útil fornecido a todos pela Universidade.

É estabelecido um roteiro para o futuro para que o projeto continue a crescer, envolvendo tanto estudantes (expandindo o número de disciplinas) como professores/as que possam participar no projeto.

Ensino de educação social com e através de grupos



País: Espanha
Instituição: Departamento de Pedagogia Aplicada e Psicologia da Educação - Universidad de las Islas Baleares
Modo: Offline
Número de participantes: 57
Audiência: Estudantes de Bacharelato

■ DESCRIÇÃO

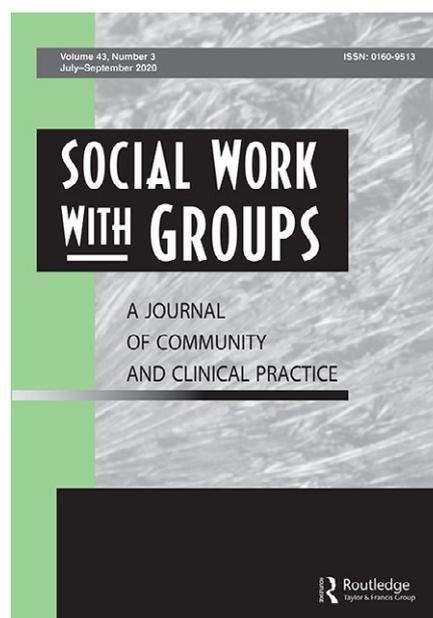
Esta prática implica aderir a um modelo de ensino baseado num ambiente de dinâmica de grupo, que inclui vários elementos que requerem trabalho de grupo cooperativo, avaliação contínua, avaliação pelos pares, consideração da turma como um grupo, e consideração do professor como guia.

Esta experiência de trabalho em grupo visa alcançar uma variedade de objetivos, incluindo o desenvolvimento de competências sociais e pessoais relevantes para o futuro profissional dos/as estudantes, promovendo o desenvolvimento da turma como um todo, criando espaços de confiança, e fomentando a interdependência positiva entre os/as estudantes.

Um modelo de ensino baseado na aprendizagem experimental e no trabalho de grupo utilizado na formação de educadores/as sociais. Com base no seu trabalho de aprendizagem e desenvolvimento de adultos, este modelo de ensino baseia-se no modelo de aprendizagem experimental multidimensional e abrangente de Kolb (1984).

IMPACTO ■

Esta prática, portanto, serve como um bom exemplo para as/os estudantes de programas de educação social sobre como promover a aprendizagem e compreensão dos conteúdos principais do curso (processos de empoderamento social, participação social, desenvolvimento comunitário e educação não formal, e cooperação e desenvolvimento cultural) ao mesmo tempo que contribui para a interdependência positiva entre estudantes, criando espaços de confiança e compreensão mútua, e cooperação e desenvolvimento cultural.



Entrega de brinquedos para crianças a um hospital: “Dê Natal a uma criança”



País: Portugal
 Instituição: Associação Académica da Universidade de Évora
 Modo: Offline

■ DESCRIÇÃO

O objetivo desta prática era que os/as estudantes, juntamente com a AAUE, recolhessem brinquedos novos e quase novos em Évora e os distribuíssem por três instituições (um hospital pediátrico, a sala municipal, e um lar de crianças). Como resultado, foram recolhidos e distribuídos 321 brinquedos, e o evento tornou-se a primeira colecção primária de brinquedos de Évora.



Inclusão de grupos desfavorecidos por estudantes voluntários/as - 'Voluntariado durante a marcha de isolamento 2020'



País: Espanha

Instituição: Conselho Estudantil UCAM - Universidad Católica San Antonio de Murcia

Modo: Misto

Número de participantes: 169

Audiência: Pessoas idosas e com mobilidade reduzida

■ DESCRIÇÃO

Durante a pandemia da Covid-19, um grupo de estudantes agrupou-se para ajudar aqueles que não podiam sair de suas casas.

Os/As estudantes universitários/as voluntários/as coordenaram e realizaram tarefas em resposta às necessidades dos serviços públicos e das entidades com as quais colaboraram, tais como atender telefones e prestar apoio logístico na organização das lojas de vestuário e alimentos, que trabalhavam incansavelmente na altura para servir as famílias mais vulneráveis.

■ IMPACTO

Um elevado número de estudantes voluntariou-se para esta iniciativa. 169 estudantes ajudaram pessoas vulneráveis.



The Deputy Mayor of Cartagena, Noelia Arroyo, in a meeting with older people. / A. C., Source: [La Verdad newspaper](#) /

Proporcionar alojamento acessível aos/às estudantes



País: Espanha
Institución(es): Serviços de Apoio à Comunidade Universitária (Universidad de Huelva)
Modo: Offline
Número de participantes: 20

■ DESCRIÇÃO

Esta iniciativa foi criada para facilitar a vida das/os estudantes com jovens que lutam com privação social, insegurança no emprego, ou insegurança económica. Como parte de um Programa de Alojamento Alternativo, os/as estudantes da Universidade de Huelva ficam na Casa Paco Girón.

Ajudam na manutenção da casa em troca de um pequeno benefício financeiro, fornecem apoio académico quando necessário, e participam em atividades de lazer e tempo livre com os/as outros/as jovens que lá vivem. A assistência mútua entre os/as participantes no programa é assim facilitada, promovendo valores como a solidariedade, apoio mútuo, coexistência e respeito.

IMPACTO ■

Este programa tem sido solicitado por muitos/as estudantes que têm lutado para pagar a sua habitação. Assim, ao colocar os/as estudantes universitários/as em coexistência com os/as jovens em risco de exclusão social, a UHU aumenta e promove a diversidade de valores elevados.

***sacu**
tu punto de ayuda, tu punto de información

VICERRECTORADO DE ESTUDIANTES, EMPLEO Y EXTENSIÓN UNIVERSITARIA
Servicio de Atención a la Comunidad Universitaria (SACU)

Universidad de Huelva

VIVIENDAS COMPARTIDAS ENTRE PERSONAS MAYORES Y ESTUDIANTES

Estar en compañía no es estar con alguien, sino estar en alguien.

2016 - 2017 Este curso te ofrecemos un

ALOJAMIENTO CON CORAZÓN

PROGRAMA DE ALOJAMIENTO UNIVERSITARIO EN CASA PACO GIRÓN, PATROCINADO POR AGUAS DE HUELVA

Con 150€ mensuales y tu colaboración en las labores académicas y domésticas podrás disfrutar del alojamiento y la convivencia con jóvenes que están en un proceso de autonomía personal y laboral.

Plazas muy limitadas. Más info: www.uhu.es/sacu/alojamiento

oferta PACO GIRÓN uhu.es Universidad de Huelva AGUAS DE HUELVA

Sistema de prevenção de assédio



País: Finlândia
 Instituição: Student union Laureamko
 Modo: Online

■ DESCRIÇÃO

O principal objetivo do sistema é evitar a ocorrência de situações de assédio. Em segundo lugar, permite que as/os estudantes denunciem incidentes de discriminação, assédio, brincadeiras, ou outro comportamento desfavorável à Laureamko, a união de estudantes (Laurea UAS, Finlândia). As/Os voluntárias/os de Laureamko reagem então tomando as ações apropriadas, envolvendo-se em conversas relevantes com o pessoal, realizando atividades acordadas entre as/os participantes ou fornecendo apoio de pares. Em terceiro lugar, o serviço oferece a opção de comunicar anonimamente.

IMPACTO ■

O sistema envia uma mensagem clara de que a união de estudantes e a escola estão empenhados em evitar comportamentos discriminatórios ou de exclusão. Ninguém é deixado sozinho para lidar com situações difíceis.



Source: [Laureamko webpage](#)

Campanha de sensibilização para a inclusão



País: **Finlândia**
 Instituição: **Unión de Estudiantes Laureamko**
 Modo: **Offline**
 Audiência: **Estudantes de grupos sub-representados**

■ DESCRIÇÃO

O principal objetivo da campanha de prevenção do assédio *Vamos falar sobre isso!* é sensibilizar e educar os pares sobre a diversidade dos/as estudantes e as práticas não-inclusivas.

A campanha tem uma abordagem holística na organização de vários eventos e atividades diferentes, relacionados com a diversidade.

As atividades são organizadas e geridas pela associação de estudantes Laureamko em Laurea UAS e envolvem voluntárias/os do corpo académico. A Laureamko acredita que um sistema baseado na ação de pares é mais acessível e credível do que uma campanha formal liderada por uma instituição. O conceito foi desenvolvido em cooperação com as equipas de estudantes da Laurea numa unidade de estudo Service Design. Os resultados destas práticas consistem em permitir que o ambiente de estudo seja mais inclusivo, sendo inovadoras pelo facto de terem sido práticas baseadas na ação de pares e não lideradas por instituições.

CHECKLIST EXCERPT FROM
A self-assessment checklist

- ☑ What do you do to build students' self-confidence and self-efficacy?
- ☑ What learning opportunities do you provide for students to work autonomously as well as in teams / collaboratively?
- ☑ What staff development is in place to ensure staff appreciate their roles in fostering higher levels of student engagement?
- ☑ How do you seek to inject suitable challenge into your course?
- ☑ What do you do to be as inclusive and welcoming of diversity as possible, enabling students to enhance their social and cultural capital in the process?
- ☑ How well do you work with central support services to ensure students are well supported?

6.2

Igualdade de Género



Educação sobre violência baseada no género; intervenientes-chave contra a violência de género



País: Espanha
 Instituição: Diretoria para a Igualdade e Diversidade (Universidad de Huelva)
 Modo: Misto
 Número de participantes: 118

■ DESCRIÇÃO

Sensibilizar, prevenir, detetar e responder à violência de género e à discriminação baseada no género em ambiente universitário.

A iniciativa visa formar e sensibilizar a comunidade universitária sobre a violência de género, criando agentes de colaboração que saibam prevenir relações tóxicas, detectar casos de abuso sexista no seu ambiente, apoiar as vítimas na procura de ajuda, e utilizar os recursos existentes.



IMPACTO ■

A formação de um grupo de estudantes em igualdade de género que irão colaborar diretamente na monitorização e encaminhamento de casos detetados de violência de género para os vários serviços que possam estar envolvidos.



Casas de banho com distribuição por género



País: **Áustria**
 Instituição: **Associação de Estudantes e Pessoal Administrativo (University of Applied Sciences of Upper Austria)**
 Modo: **Misto**
 Número de participantes: **4**

■ DESCRIÇÃO

Esta prática visava adequar alguns sinais de sanitários ao género, particularmente para estudantes intersexo e transexuais, para tornar a sua vida diária de estudo o mais confortável possível, evitando ao mesmo tempo a exclusão ou discriminação. Além disso, esta prática visa promover a inclusão, aumentar a consciência de género, e tornar os estudos mais agradáveis. Como resultado da contribuição dos representantes das/os estudantes, a sinalização dos lavabos foi alterada.



6.3

Adaptação à pandemia da COVID-19



#SafeSemester=#HappySemester: Como construir comunidade com estudantes de intercâmbio num ambiente seguro



País: Espanha

Instituição: Unity Comillas (Associação de Estudantes Internacionais da Universidad Pontificia Comillas)

Modo: Misto

Number of participants: 25 estudantes locais e 150 estudantes de intercâmbio estudantil

■ DESCRIÇÃO

Esta iniciativa concentrava-se em dois grandes grupos dentro da comunidade educativa: estudantes de intercâmbio de várias nacionalidades que participam num semestre ou ano partilhado no estrangeiro e estudantes locais. Estavam ávidos por contribuir para o crescimento da comunidade, garantir a segurança das atividades e ajudar as/os estudantes de intercâmbio da forma que estes necessitarem.

O objetivo da prática era garantir a segurança dos/as estudantes que chegavam durante os tempos invulgares da Covid. Contudo, o objetivo final é demonstrar o essencial da cultura local e servir de ponte entre os/as estudantes internacionais e a cidade (incluindo centros de saúde, novas medidas, protocolos universitários...)

Por exemplo, as/os voluntárias/os apoiaram os/as estudantes de intercâmbio com a tradução das medidas e protocolos Covid-19 da Universidade, de Madrid e do Governo de Espanha. Ao fazê-lo, asseguraram o objetivo essencial do #semestre seguro.

Além disso, este grupo organizou #safevents seguindo medidas rigorosas, mas assegurando que ninguém se sentia sozinho numa nova cidade em tempos tão singulares. Contudo, o grupo de estudantes voluntárias/as enfrentou vários desafios, como por exemplo o de convencer a universidade de que fazer #safevents era melhor do que induzir os/as estudantes a fazer festas em casa ou a participar em eventos inseguros.

IMPACTO ■

A Unity conseguiu organizar mais de 30 eventos, e o número de casos positivos foi relativamente baixo dadas as circunstâncias. Prova do sucesso foi a considerável gratidão que receberam no final do semestre, como se pode verificar no Instagram [@unitycomillas](https://www.instagram.com/unitycomillas)

Unity is committed to provide fun and safe activities in your studyabroad

Steps to prevent the spread of COVID-19



Encontros on-line de estudantes (Mini-jogos)



País: Áustria
Instituição: Associação de Estudantes (University of Applied Sciences of Upper Austria)
Modo: Online
Número de participantes: 29

■ DESCRIÇÃO

Esta prática destina-se a quebrar a monotonia do ensino à distância. Os/As estudantes participam no evento em grupos de quatro pessoas. Como resultado, para verificarem os seus grupos, devem ganhar cinco mini-jogos. Para os indivíduos mais bem vestidos, há também uma classificação de fantasia. O objetivo foi reunir os estudantes e melhorar a sua vida diária e o seu bem-estar.

As características inovadoras incluem a capacidade de qualquer estudante participar, mesmo que viva longe do campus, e a capacidade de ligar estudantes que acabaram de começar a universidade e que tiveram poucas oportunidades de conhecer outros. Todas as quartas-feiras, os/as estudantes competiam em equipas de MS de quatro pessoas, e tinham de demonstrar as suas capacidades em cinco minijogos.



7

Promover o envolvimento dos estudantes com base nos seus interesses

7.1 Cultura e media

7.2 Desportos

7.3 STEM

7.4 Sustentabilidade



7.1

Cultura e Media



Estação de rádio de estudantes - Uniradio



País: Espanha
Instituição: Rádio UHU (Universidad de Huelva)
Modo: Misto
Número de participantes: 100

■ DESCRIÇÃO

É um projeto criado por um grupo de professores, jornalistas e membros da Universidade de Huelva, com o apoio institucional da UHU. Implica a criação de uma estação de rádio universitária com um enfoque social, na qual os membros da comunidade universitária (e estranhos) podem participar através da criação dos seus programas de rádio. A Uniradio está sediada na Faculdade de Educação da UHU, e cada curso inclui uma chamada de ideias onde qualquer pessoa pode apresentar a sua proposta de programa. Os programas específicos de ligação são apresentados na grelha de conteúdos diários ou semanais (de segunda a sexta-feira). Muitos programas são criados e geridos exclusivamente por estudantes.

Por exemplo - Programa de História "Treino da memória". - Programa Cultural Japonês "Nihon Yosai".

- Programa de Litera - Programa de debates - Páscoa

- Divulgação Científica - Programa feito pelo Conselho de Estudantes e Representantes da Universidade de Huelva - O Programa Typometer de entrevistas e debates feitos por jornalistas amigos da UHU - Programa sobre curiosidades da informática - El Zapato Roto, um programa feito por reclusos prisionais como forma de participação e reinserção social.

IMPACTO ■

A Uniradio tem recebido inúmeros prémios, especialmente reconhecendo a sua natureza participativa por entidades na área da Juventude e do Jornalismo.

A participação de muitas pessoas atingiu um ponto máximo de envolvimento para formar uma família de 100 pessoas de todas as áreas (principalmente estudantes) em todos os programas. O envolvimento direto das/os estudantes e a co-gestão e direcção dos seus conteúdos é uma componente inovadora significativa.



Source: UniRadio webpage

Encontro de bandas da Universidade | Sessão musical



País: **Áustria**
Instituição: **Associação de Estudantes - Departamento Linz (University of Applied Sciences of Upper Austria)**
Modo: **Offline**
Número de participantes: **100**

■ DESCRIÇÃO

Todos/as os/as estudantes no campus foram convidados/as a participar. Três bandas diferentes compostas por estudantes universitários/as atuaram, enquanto outras se encontraram e estabeleceram contacto com as/os estudantes para se juntarem com as suas competências. Como resultado, eles têm uma melhor compreensão da união académica, comunicam com outros, e estão mais conscientes dos seus direitos. Além disso, anteriormente não havia forma de conectar estudantes de diferentes departamentos no campus.



Campanha nos meios de comunicação social durante o período de exames



País: Espanha

Instituição: Universidad de Huelva

Modo: Online

■ DESCRIÇÃO

O objetivo desta prática inovadora é duplo: para a universidade, a difusão de conteúdos humorísticos nas redes sociais durante a época de exames leva a um aumento das interações e dos/as seguidores/as. A campanha pretende ser benéfica para os/as estudantes, uma vez que estes/as experimentam o apoio e a compreensão da sua universidade durante os seus mais rigorosos dias de estudo e exames. Melhora a imagem positiva da universidade e permite às/aos estudantes ganharem prémios e difundirem mensagens positivas.

A prática implica a criação de uma campanha de relações públicas centrada nos exames universitários. São realizadas com dois tipos de comunicações: mensagens de encorajamento aos/às estudantes ao longo dos seus estudos e avaliações e notoriedade da UHU e das suas salas

de estudo localizadas em todo o campus. Em 2018, foi criada uma campanha temática da Guerra das Estrelas, juntamente com conceitos inovadores de artistas gráficos.

Esse tema foi escolhido por estar associado à cultura intergeracional, e tinham lançado recentemente um filme sobre o assunto. Foi lançado um convite à apresentação de filmes como parte da fase final da campanha. Os/As participantes tiveram de colocar uma fotografia na sua conta Instagram enquanto estudavam, incorporando alguns aspectos da campanha e etiquetando a universidade. Isto foi feito para aumentar o número de seguidores e permitir aos/às estudantes promover a página Instagram da UHU, que tinha 200 seguidores no início da campanha e cresceu para quase 2.000 no final. Como prémio, a fotografia vencedora recebeu um iPad.

IMPACTO ■

Os resultados diretos são o aumento de seguidores no Instagram, a rede social com o menor número de seguidores. Também, o crescimento da imagem positiva da universidade e a interação direta dos perfis dos meios de comunicação social com os estudantes, a utilização de elementos artísticos criativos para encorajar os estudantes. É importante notar que nenhuma universidade espanhola levou a cabo uma campanha deste tipo. No entanto, devido à campanha dos media sociais da UHU, algumas universidades como Cádiz, Granada ou León fizeram uma tentativa semelhante.



7.2

Desportos



Corrida de barcos - Boatmania



País: Áustria
Instituição: FH Steyr Eventverein
(Estudantes da University of Applied
Sciences of Upper Austria)
Modo: Offline

■ DESCRIÇÃO

A Boatmania é um evento desportivo e criativo que é amplamente considerado como a corrida de barcos mais louca da Alta Áustria. O objetivo é que os/as estudantes passem tempo de qualidade juntos/as. O evento é normalmente co-organizado por estudantes da Faculdade de Gestão da Alta Áustria de FH no Campus de Steyr. Durante este evento procuram-se as embarcações e tripulações mais invulgares para cobrir uma curta distância no rio Steyr. Por outro lado, este desafio consiste em executar uma ideia única e inventiva em vez de velocidade. Um júri de políticos, atletas, empresários/as e membros do público selecionam a embarcação e a tripulação vencedoras (através de votação por SMS). Como resultado, há mais variedade e uma pausa da monotonia das conferências e das salas de seminários.



Source: [Boatmania webpage](#)

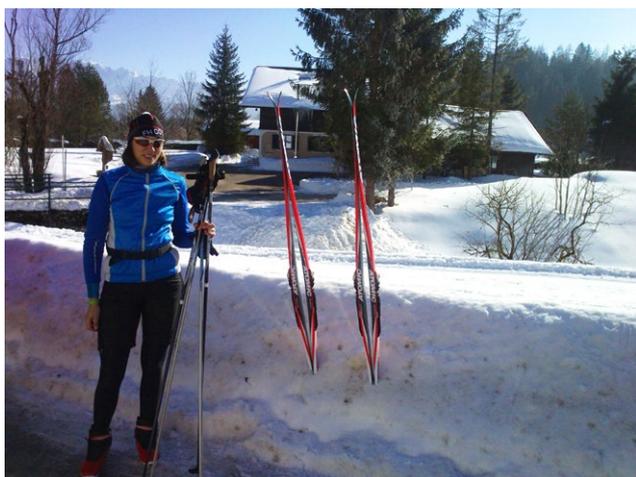
Dia de esqui para estudantes



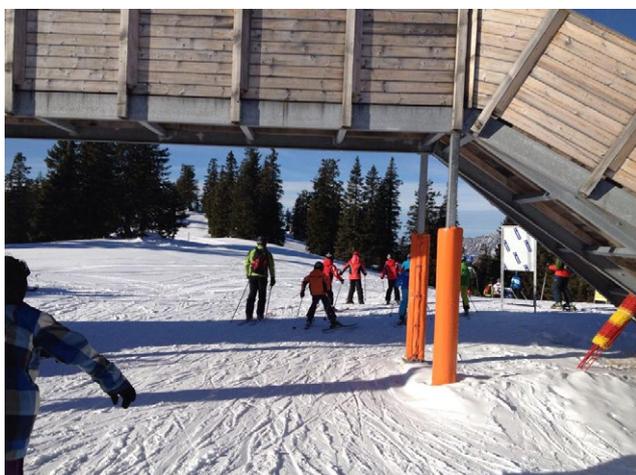
País: **Áustria**
Instituição: **Student Union Campus Hagenberg**
Modo: **Offline**
Número de participantes: **40**

■ DESCRIÇÃO

O objetivo desta prática é juntar estudantes em atividades atléticas a baixo custo. É também uma prática única em que os/as estudantes passam o dia inteiro juntos/as e se conhecem mutuamente. Além disso, ao conhecerem mais pessoas e ao associarem-se à escola, as/os estudantes podem fazer novos/as amigos/as e melhorar o seu bem-estar geral.



Source: [FH OÖ Sports Team Facebook](#)



Liga desportiva de estudantes



País: Espanha
Instituição: CEUPO - Conselho de Estudantes da Universidad Pablo de Olavide
Modo: Offline
Número de participantes: 120

■ DESCRIÇÃO

Esta iniciativa visa promover a participação desportiva entre estudantes ao mesmo tempo que incentiva valores como a cooperação e a ética. Foram realizadas duas ligas (futsal e basquetebol), as quais foram geridas por estudantes, que ficaram a cargo de toda a organização, incluindo a inscrição.

Estas ligas consistiam em equipas mistas e, em vez de árbitros, utilizavam a figura do/a mediador/a, que anteriormente não existia nas competições universitárias.

IMPACTO ■

Centenas de estudantes estiveram diretamente envolvidas/os nas suas próprias atividades desportivas, que foram levadas a cabo seguindo os valores da cooperação e da ética.

Para além de serem autogeridas, estas ligas não tinham árbitro/a. Em vez disso, um/a mediador/a facilitou e energizou o desenvolvimento dos jogos. No entanto, cabia em última análise aos/jogadores/as fazer cumprir as regras, pelo que ambas as partes promoveram o fair play.

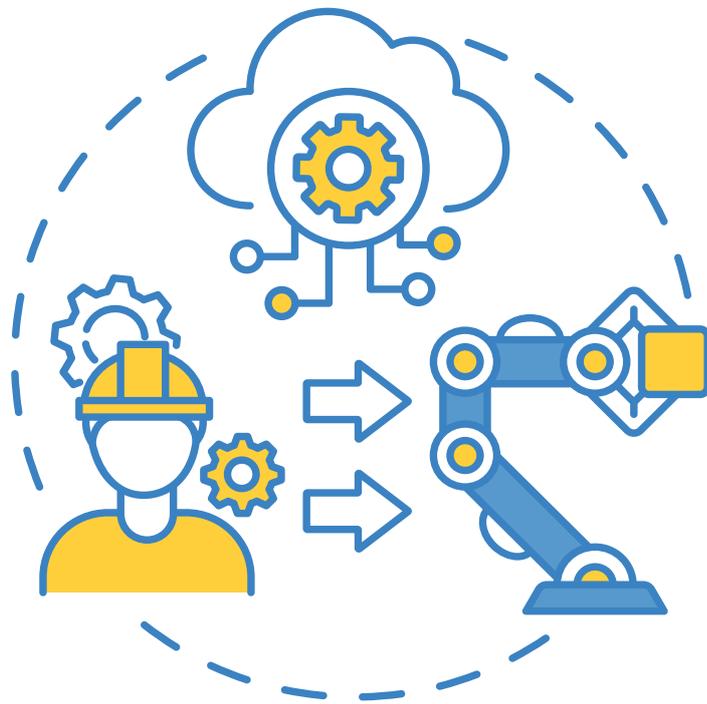
Esta experiência foi, além disso, um incentivo para a melhoria das ligas tradicionais oferecidas pelo serviço desportivo da Universidade.



Source: [Deportes UHU Facebook](#)

7.3

STEM



Os estudantes constroem uma moto, Moto ETSI-UHU



País: Espanha

Instituição: Universidad de Huelva

Modo: Offline

Número de participantes: 15

Audiência: Estudantes de Engenharia Mecânica (principalmente)

■ DESCRIÇÃO

Participação no campeonato MotoStudent.

A iniciativa consiste num grupo de estudantes, principalmente de Engenharia Mecânica (embora alguns de outras disciplinas como a ADE) se dedicam à conceção, desenvolvimento e construção de vários modelos de motocicletas desde o início, sob a supervisão de um professor.

Uma vez terminada a moto, os estudantes participam no concurso nacional Motostudent, ganhando mesmo em diferentes categorias. Depois, utilizando os conhecimentos adquiridos na Licenciatura, os estudantes colocam-nos em prática para construir diferentes protótipos de motos. Por outro lado, o projeto recebe financiamento de muitas entidades públicas e empresas do ambiente de Huelva.

O Gabinete do Vice-Reitor para o Planeamento Estratégico, Qualidade e Igualdade é a unidade responsável pela prestação de apoio financeiro, necessidades de espaço e promoção do projeto fora da Universidade.

IMPACTO ■

O melhor exemplo de pôr em prática o que se aprendeu. Transferência, participação, competição, e co-gestão de um projeto criado pelos próprios estudantes são elementos inovadores para encorajar a participação dos estudantes.



Foto oficial do MotoETSIUHU Team no IV MotoStudent edition, Fonte: Página web do MotoETSIUHU

Os estudantes fabricam o seu carro, Associação ARUS (Andalucia Racing Team), Formula Student Sevilla



País: Espanha

Instituições: Universidad de Sevilla (Escola Superior Técnica de Engenharia)

Modo: Offline

Número de participantes: 90

■ DESCRIÇÃO

Uma iniciativa para formar equipas de trabalho de vários campos de conhecimento e/ou especialidades para pôr em prática ideias desenvolvidas no seio de uma equipa universitária multidisciplinar. Os/As estudantes desenvolvem conceitos, apresentam-nos, formalizam a sua organização, gerem os seus recursos, desenvolvem estratégias de marketing e comunicação, encontram patrocinadores, etc.

A ARUS Andalucia Racing é a primeira equipa andaluza a competir na Formula Student, a competição de carros universitários mais prestigiada do mundo, na qual competem cerca de 600 universidades de todos os continentes. A competição é organizada pela SAE (Sociedade de Engenheiros Automotivos). É apoiada por várias empresas e engenheiros de renome do mundo das corridas e do automobilismo em geral. A ARUS compreende mais de 90 estudantes da Universidade de Sevilha que são todos/as apaixonados/as pelo desporto automóvel e competição.

Elementos inovadores: A ARUS Andalucía Racing Team é a equipa de Formula Student da Universidade de Sevilha, composta por quase uma centena de estudantes universitários/as da ETS de Engenharia, da Escola Superior Politécnica, da Faculdade de Comunicação e da Faculdade de Ciências Económicas. Em 2018, tornou-se a primeira equipa em Espanha com dois monolugares, de combustão e elétricos, graças ao desenvolvimento da sua ART-18e. Com eles, puderam competir nos melhores circuitos do mundo, tais como Montmeló (Espanha), Hockenheim (Alemanha) ou Red Bull Ring (Áustria), entre outros. Além disso, a equipa desenvolveu o seu trabalho graças a uma rede de cem empresas colaboradoras, incluindo Endesa ou Airbus, e outras mais pequenas, tais como Nino Truck, Talleres Navarro ou Itz.

Na Formula Student, os/as estudantes concebem e fabricam os seus carros, com os quais depois competem nos circuitos mundiais. ARUS compete todos os Verões em Formula Student, a chamada "Fórmula Universitária 1", na qual participam mais de 600 universidades de todos os continentes.



7.4

Sustentabilidade



Los estudiantes organizan un panel sobre sostenibilidad | Debate electoral



País: Portugal
Instituições: Associação 100% ADN e Associação Académica da Universidade de Évora
Modo: Offline
Número de participantes: 80

■ DESCRIÇÃO

“Sustentabilidade no ADN” foi um evento organizado a 100% pela ADN, uma organização juvenil local de Évora, em colaboração com a AAUE, a associação de estudantes da Universidade de Évora. O evento, que teve lugar no auditório principal da Universidade de Évora em Maio de 2019, foi a discussão mais considerável sobre a sustentabilidade na região de Évora.

O primeiro painel discutiu a engenharia rural, o segundo painel as geociências e o terceiro discutiu a paisagem, ambiente, e planeamento. O quarto painel discutiu a Juventude na Europa, e a conferência final apresentou um debate político com jovens candidatos/as dos partidos para as eleições europeias em maio de 2019.



Source: Facebook, Sustentabilidade no ADN

Plataforma online da comunidade ECO para estudantes



País: **Áustria**

Instituições: **Associação de Estudantes (University of Applied Sciences of Upper Austria)**

Modo: **Misto**

Número de participantes: **20 - 40**

Audiência: **Estudantes interessados no tema da sustentabilidade**

■ DESCRIÇÃO

A plataforma online mais poderosa da ECO visa reunir pessoas que partilham interesses comuns, ideias e iniciativas sustentáveis. Além disso, a plataforma procura implementar técnicas inovadoras e ideias para tornar o campus e a universidade mais sustentáveis, reunindo pessoas que partilham interesses comuns, ideias ou iniciativas sustentáveis. Todas as segundas-feiras é realizada uma reunião de estudantes como parte desta plataforma para ouvir apresentações sobre temas sustentáveis.

■ IMPACTO

Como resultado, projetos de vários departamentos estão a ser discutidos, como é o caso de um doseador de bebidas sustentável. Além disso, proporciona oportunidades de conversação e ligações entre as pessoas.



8

STEP Práticas Inovadoras



Sobre o STEP

European Student Engagement Project

A ideia por detrás do projeto STEP reside no facto de, segundo o Eurostat (2017), mais de 9 milhões dos 19,5 milhões de estudantes na Europa (fonte: Eurostat 2017) já terem sido voluntários/as, enquanto que, por outro lado, a participação ativa das/os estudantes através de todo o tipo de envolvimento (em associações de estudantes, sindicatos ou partidos políticos), ainda é demasiadas vezes mal compreendida e, portanto, pouco reconhecida e valorizada.

O projeto European Student Engagement Project (European STEP) reconhece e melhora a participação ativa dos/as estudantes na Europa, particularmente no desenvolvimento de competências-chave e inter-curriculares complementares ao percurso académico. O projeto alcançou os seguintes objetivos:

- 1 | Desenho de quadros legislativos para o reconhecimento do envolvimento das/os estudantes na Europa.
- 2 | Estudos quantitativos e qualitativos sobre os modos de reconhecimento de participação ativa das/os estudantes por parte dos diferentes países europeus.
- 3 | Estudantes empenhados/as e instituições de ensino superior equipadas e apoiadas na Europa com um guia de práticas e um kit de ferramentas de formação para um melhor reconhecimento do envolvimento dos/as estudantes.
- 4 | Garantiu a sustentabilidade dos resultados do projeto com um folheto com recomendações.

Partners:



Anima'fac



Universidad de Viena



Universidad de Varsovia



Universidad de Valladolid



Universidad de Cergy-Pontoise



Universidad de la Ciudad de Dublin



Fundación Universitaria Europea

Exemplos

Guia em quatro passos para a defesa do reconhecimento do envolvimento dos/as estudantes

*Extraído de “European Student Engagement Project (2021). Guia de práticas relativas ao reconhecimento do envolvimento de estudantes em Instituições de Ensino Superior Europeias”.



■ DESCRIÇÃO

Esta prática é um método em quatro passos sobre como defender o reconhecimento do envolvimento das/os estudantes.

A primeira etapa é obter um sentido básico de como a instituição lida com a participação e reconhecimento dos/as estudantes e montar uma equipa motivada para lutar pelas mudanças que deseja fazer. Os objetivos incluem identificar os ajustamentos necessários ou solicitados na instituição; recolher dados sobre as práticas existentes na instituição; reunir um grupo de estudantes empenhados/as e pessoal instrucional, académico e administrativo.

A segunda etapa é desenvolver uma estratégia para o reconhecimento da participação das/os estudantes na instituição.

Os objetivos são compreender melhor como a instituição reconhece a participação dos/as estudantes e determinar quais as modalidades de reconhecimento do envolvimento destes que devem ser utilizadas.

A terceira fase inclui o desenvolvimento do argumento, bem como do plano de distribuição. Esta secção tem por objetivo ajudar a criar uma campanha de defesa do envolvimento estudantil baseada no nível de envolvimento estudantil reconhecido na instituição, tal como indicado nas duas primeiras fases.

A fase final consiste em organizar uma experiência em pequena escala e estabelecer um quadro para avaliar a prática.



Welcome Point



País: Polónia
Instituição: Universidade de Varsóvia

■ DESCRIÇÃO

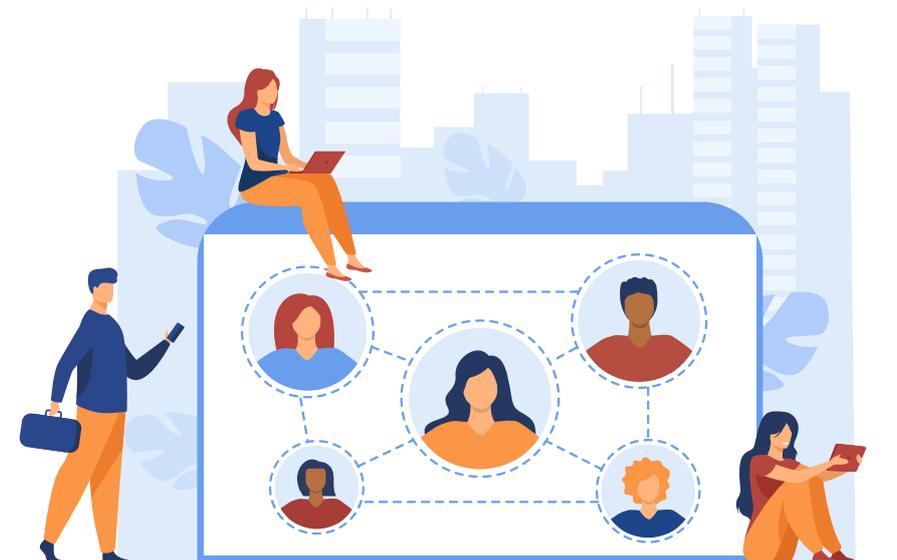
O **Welcome Point** é o serviço central de informação para visitantes e estudantes internacionais - tanto as/os que vêm à Universidade de Varsóvia para intercâmbio semestral como as/os que planeiam ficar durante todo o ano académico.

Papel do *Welcome Point*:

- Fornecer informação atualizada e relevante sobre a Universidade, as atividades académicas e a vida quotidiana.
- Organização de sessões informativas e workshops.
- Assistência na legalização de uma estadia durante todo o ano académico.

O **Welcome Point** recebe dezenas de reuniões e workshops. Além disso, o serviço mantém os/as estudantes informados/as sobre a vida universitária, mas também ajuda a desenvolver competências e interesses.

Como parte do **Welcome Point**, todos os anos, a Cultural Hot Spot UW é organizada em colaboração com o Centro de Voluntariado Universitário e a União de Estudantes da Universidade de Varsóvia. Os principais objetivos do Cultural Hot Spot são encorajar o multiculturalismo, aproximar diferentes culturas e ajudar à integração de estudantes polacos/as e internacionais. Este evento ao ar livre durante todo o dia cria uma oportunidade de encontro e conversa, acolhe mais de 50 voluntárias/os de 12 países, tem discussões multiculturais, pavilhões culturais com música, mini-workshops e cursos de línguas.



Livro de culinária para estudantes

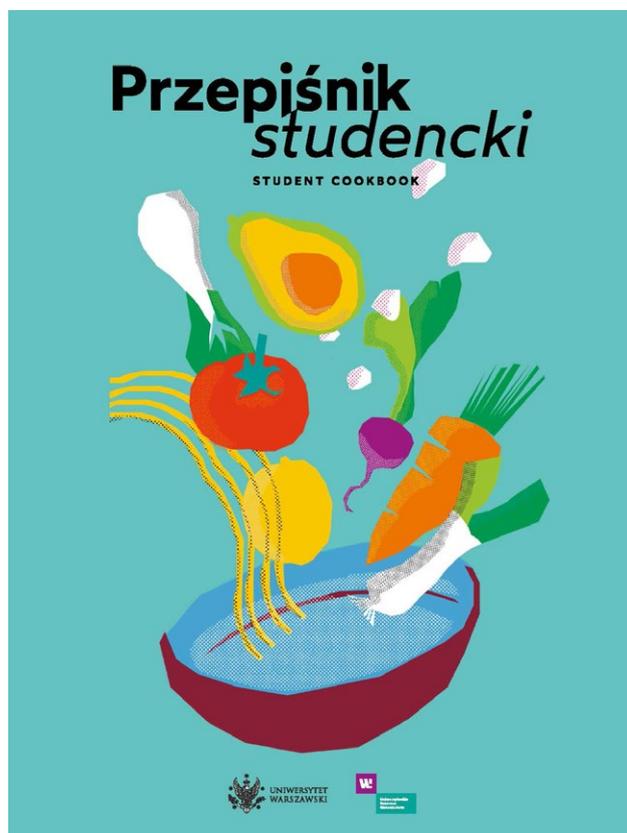
The Volunteer Center of the
University of Warsaw



País: Polónia
Instituições: Centro de Voluntariado
(Universidade de Varsóvia)
Modo: Online

■ DESCRIÇÃO

Durante a pandemia, na Primavera de 2020, o Centro de Voluntariado da Universidade de Varsóvia quis inspirar os/as estudantes a tomarem medidas que lhes permitissem desligar-se da realidade. Aperceberam-se de que, para muitas pessoas, passar tempo em casa lhes permitia praticar os seus dotes culinários. Como resultado, os/as entusiastas da culinária foram convidados/as a partilhar as suas ideias de refeições regulares. Como resultado, entre novembro e dezembro de 2020, as/os estudantes polacas/os e internacionais da UW partilharam mais de 50 das suas receitas favoritas de pratos, lanches ou sobremesas, bem como anedotas ou histórias sobre uma determinada cozinha, sob a forma de uma publicação online. Além disso, os/as autores/as foram convidados/as a ter aulas de culinária que incluíam cozinha em linha. Foram liderados por Daria Rogowska, também conhecida como Ekocentryczka, uma blogger que promove uma alimentação saudável e o conceito de desperdício zero (uma das suas receitas está incluída na publicação). Como resultado, os/as participantes puderam partilhar os seus conhecimentos culinários, aprender novas receitas, e passar o tempo num ambiente relaxante.



Source: [Página web do Student Cookbook](#)

9

STUPS Práticas Inovadoras



Carta de Direitos Estudantis

A Carta de Direitos Estudantis descreve os direitos primários que os/as estudantes têm de participar e influenciar o governo e a gestão da Universidade em termos de ensino e avaliações e as atividades sociais, culturais e desportivas no campus.

O objetivo é que o corpo discente desempenhe um papel ativo nas decisões que afetam o dia a dia da Universidade, e é por isso que a Carta inclui três dimensões: "Governo e Gestão", "Acadêmica e Qualidade" e "Social, Cultural e Desportiva".

A dimensão "Governo e Gestão" recolhe informação vital sobre vários organismos fundamentais nas universidades e entidades de representação estudantil.

Os estudantes são informados sobre como podem influenciar todas estas áreas universitárias, incluindo em quem podem votar, quem pode representar os vários órgãos, o peso do corpo discente e a frequência com que os processos eleitorais são realizados.

Por outro lado, a dimensão "Acadêmica e de Qualidade" estabelece vários direitos das/os estudantes, tais como o direito ao reconhecimento académico, a capacidade de apresentar recursos ou revisões (avaliações), a participação em

decisões de calendário (exames, projetos, etc.) e a conciliação dos estudos com a vida profissional e familiar.

Relativamente à dimensão "Social, Cultural e Desportiva", enfatiza-se o direito das/os estudantes à liberdade de expressão, reunião e associação; o direito à formação ou dissolução de associações universitárias; a certificação de atividades de voluntariado e cooperação; a compatibilidade da prática desportiva com a formação académica, etc..

Todos estes direitos de participação das/os estudantes encontram-se sob o abrigo de outros direitos que se aplicam a todos os aspetos da participação dos/as estudantes: o direito à igualdade e não discriminação e o direito à inclusão e igualdade de oportunidades para todas/os as/os estudantes. Estas cartas de estudantes pioneiras na Europa facilitarão a compreensão e o exercício dos direitos reconhecidos por parte das/os estudantes.

As Cartas podem ser consultadas [no website do projeto](#).



Índices de participação estudantil

O Índice de Participação Estudantil é baseado num conjunto de indicadores que avalia o potencial de participação oferecido por vários países através de quatro aspetos:

1

Governo e
Gestão

2

Académico e
qualidade

3

Social, Cultural e
Desportiva

4

Igualdade e Inclusão
(transversal aos
anteriores)

10

Perguntas Reflexivas

The Checklist



- a) De que forma são recolhidas as opiniões das/os estudantes na sua Instituição?
- b) As/Os estudantes da sua universidade têm oportunidade de exprimir os seus pontos de vista sobre os aspetos curriculares, de ensino e de aprendizagem?
- c) Como (e quando) os/as estudantes recebem feedback sobre o seu contributo?
- d) Que oportunidades estão disponíveis para as/os estudantes da sua instituição terem discussões diretamente com o órgão governamental?
- e) Como podem as/os gestoras/es universitárias/os colaborar com os/as estudantes para tomarem decisões cruciais em conjunto?
- f) Como é que a sua escola chega aos/às alunos/as que possam estar a ter dificuldades em participar?
- g) Como é que os vossos programas universitários encorajam a participação dos/as estudantes em todas as suas áreas?

Tabla 1:

Quadro resumo dos elementos de criação de valor de cada uma das práticas inovadoras selecionadas

Name da prática	Palavras-chave	
Programa Nacional de Formação para o Envolvimento dos Estudantes (NStEP)	Envolvimento de estudantes, enquadramento nacional, sindicatos de estudantes	11
Política de parceria entre estudantes e pessoal das universidades da Islândia	Política de parceria, união nacional de estudantes, participação mista	14
100 Boas Práticas no Ensino Superior Polaco - um Guia para as Uniões de Estudantes	Guia das associações de estudantes, associações de estudantes, participação dos estudantes	15
Plano de participação das/os estudantes	Participação das/os estudantes, vida universitária	19
Referendos de estudantes vinculativos	Democracia dos/as estudantes, vida universitária	20
Reunião sectorial andaluza	Fórum sectorial, rede de estudantes	21
Fórum para o diálogo sectorial entre universidades	Diálogo sectorial, IES, políticas das/os estudantes	22
Conversações de avaliação entre o/a reitor/a e os/as representantes dos/as estudantes	Democracia das/os estudantes, vida universitária	23
Programa de mobilidade para novos/as representantes dos/as estudantes, Programa Blas Infante	Representantes dos/as estudantes, programas de mobilidade	25
Programa de Mentoria I	Mentoria, vida universitária	26
Programa de Mentoria II	Mentoria, vida universitária	27
Programa <i>Buddy</i> I	Estudantes internacionais, trocas interculturais	28
Programa <i>Buddy</i> II	Estudantes internacionais, inclusão de estudantes	29

Nome da Prática	Palavras-chave	
Convidar estudantes para dias abertos	Inclusão de estudantes, vida universitária	30
Visita à cidade Rapidez no conhecimento recíproco	Visita a cidade, inclusão de estudantes	31
Sessão de coaching e autoconhecimento	Competências interpessoais, competências não acadêmicas	33
Coaching pessoal	Coaching pessoal, associações de estudantes	34
Projetos de estudantes	Prática de competências, vida universitária	35
Bolsa de doutoramento Desenvolvimento de projeto próprio	Financiamento, vida universitária	36
Uma aula ideal criada por estudantes A aula ao contrário “Professor por um dia”	Qualidade da educação, envolvimento de estudantes	37
‘Dar a mão’ Interação entre estudantes e seniores nas comunidades locais	Educação social, envolvimento de estudantes, vida universitária	40
Recursos audiovisuais para ajudar estudantes com necessidades especiais “Inclua-me”	Inclusão de estudantes desenvolvimento comunitário	41
Ensino de educação social com e através de grupos	Educação social, envolvimento de estudantes, vida universitária	42
Entrega de brinquedos para crianças a um hospital: “Dar Natal a uma criança”	Desenvolvimento comunitário, inclusão social, envolvimento dos estudantes	43
Inclusão de grupos desfavorecidos por estudantes voluntários/as - ‘Voluntariado durante a marcha de confinamento 2020’	Inclusão social, voluntariado, envolvimento de estudantes	44
Proporcionar alojamento acessível aos/as estudantes	Desenvolvimento comunitário, alojamento de estudantes, vida universitária	45
Sistema de prevenção de assédio	A campanha anti-bullying, envolvimento dos/as estudantes, vida universitária	46

Nome da prática	Palavras-chave	
Campanha de sensibilização para a inclusão	Inclusão social, diversidade, envolvimento dos/as estudantes	47
Educação sobre violência baseada no género, Agentes-chave contra a violência de género	Violência baseada no género, envolvimento das/os estudantes, igualdade de género	49
Casas de banho com distribuição por género	Diversidade de género, vida universitária, inclusão de género	50
#SafeSemester=#HappySemester: Como construir comunidade com estudantes de intercâmbio num ambiente seguro	Um intercâmbio de estudantes, desenvolvimento comunitário, pandemia da COVID-19	52
Encontro de estudantes online (Mini-jogos)	Inclusão de estudantes, pandemia da COVID-19	53
Estação de rádio de estudantes - Uniradio	Culture e media, inclusão de estudantes	56
Encontro de bandas da universidade Sessão musical	Inclusão de estudantes, cultura	57
Campanha nos meios de comunicação social durante o período de exames	Apoio às/aos estudantes, meios de comunicação social, campanha	58
Corrida de barcos - Boatmania	Participação de estudantes, desportos	60
Dia de esqui para estudantes	Desportos, inclusão de estudantes	61
Liga desportiva de estudantes	Participação de estudantes, desporto	62
Os/As estudantes constroem uma moto - Moto ETSI-UHU	STEM, inovação de estudantes	64
Os/As estudantes fabricam o seu carro - ARUS	STEM, inovação de estudantes	65

Nome da prática	Palavras-chave	
Estudantes organizam um painel sobre sustentabilidade Debate eleitoral	Democracia dos/as estudantes, sustentabilidade	67
Plataforma online da comunidade ECO para estudantes	Sustentabilidade, desenvolvimento comunitário	68

PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES

Guia de Práticas Inovadoras

O projeto **Participação dos Estudantes Sem Fronteiras (STUPS)** visa aumentar a participação das/os estudantes e lançar as bases de uma rede europeia que desenvolve práticas e soluções inovadoras para promover a participação dos/as estudantes como um dos desafios mais prementes da atualidade no ensino superior. Além disso, o projeto procura melhorar e expandir o conhecimento, cooperação, formação e sensibilização da participação académica, ao mesmo tempo que inclui estudantes, líderes de estudantes, estudantes de meios subrepresentados e desfavorecidos, e gestores/as universitários/as no debate.

O **Guia de Práticas Inovadoras de Participação de Estudantes do STUPS** é uma publicação que visa suscitar a discussão sobre a participação estudantil e mostrar exemplos inovadores da sua implementação. Os exemplos desta publicação foram recolhidos através de um inquérito no qual participaram várias instituições e organizações no domínio do ensino superior na Europa, incluindo universidades, sindicatos de estudantes e autoridades do ensino superior. Os exemplos estão divididos em cinco categorias diferentes, dependendo do objetivo da prática inovadora, incluindo a promoção do envolvimento estudantil, ponto de informação estudantil, desenvolvimento de competências transversais, promoção da inclusão social e desenvolvimento da comunidade, bem como a promoção do envolvimento estudantil com base em interesses. Além disso, a publicação contém um capítulo adicional que inclui práticas inovadoras do projeto irmão do STUPS, o **European Student Engagement Project (STEP)**.



stups



Cofinanciado por el
programa Erasmus+
de la Unión Europea

